



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

BRASÍLIA, 2012

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN TCU 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

LISTA DE ABREVIATURAS

ASCOM – Assessoria de Comunicação
ASINT – Assessoria Internacional
ATPR – Assessoria Técnica da Presidência
AUDIN – Auditoria Interna
CAM – Coordenação de Acervos e Memória
CDDP – Coordenação de Difusão e Desenvolvimento de Parcerias
CEMAE – Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia
CENEDOM – Coordenação do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia
CESES – Coordenação de Estudos Sócio-Econômicos e Sustentabilidade
CFF – Coordenação de Fomento e Financiamento
CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CGSIM – Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal
CMUSED – Coordenação de Museologia Social e Educação
COFIP – Coordenação de Orçamento, Finanças e Prestação de Contas
CPAI – Coordenação de Produção e Análise da Informação
CPGII – Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional
CPIN – Coordenação de Pesquisa e Inovação Museal
CPMUS – Coordenação de Patrimônio Museológico
CRLL – Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações
CTINF – Coordenação de Tecnologia da Informação
DDFEM – Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus
DEPMUS – Departamento de Processos Museais
DPGI – Departamento de Planejamento e Gestão Interna
FNM – Fórum Nacional de Museus
GABIN – Gabinete
Ibram – Instituto Brasileiro de Museus
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MinC – Ministério da Cultura
PNSM – Plano Nacional Setorial de Museus
PROFER – Procuradoria Federal

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - IBRAM	10
QUADRO III - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	25
QUADRO IV - Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	26
QUADRO VII - - Programação de Despesas Correntes	30
QUADRO VIII - Programação de Despesas Capital	30
QUADRO IX - - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	31
QUADRO X - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	32
QUADRO XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	33
QUADRO XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	34
QUADRO XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	35
QUADRO XIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	35
QUADRO XV - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	36
QUADRO XVI - Quadro demonstrativo do cumprimento das Metas de Desempenho Global:	36
QUADRO XVII - Quadro demonstrativo do cumprimento das Metas de Desempenho Intermediário:	37
QUADRO XIX - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011	41
QUADRO XX - Tipologias dos afastamentos	41
QUADRO XXI - Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	42
QUADRO XXII - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12	42
QUADRO XXIII - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	43
QUADRO XXIV - - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	43
QUADRO XXV - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	43
QUADRO XXVI - Composição do Quadro de Estagiários	44
QUADRO XXVII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	46
QUADRO XXVIII - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (Valores em R\$ 1,00)	47
QUADRO XXIX - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	48
QUADRO XXX - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	48
QUADRO XXXI - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	49
QUADRO XXXII - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS	50
QUADRO XXXIII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	51

QUADRO XXXIV - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	52
QUADRO XXXV - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	53
QUADRO XXXVI - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	54
QUADRO XXXVII - GESTÃO DE TI DA UJ	55
QUADRO XXXVIII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	57
QUADRO XXXIX - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	58
QUADRO XL - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	59
QUADRO XLI - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	60
QUADRO XLII - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	61
QUADRO XLIII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	62
QUADRO XLIV - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	63
QUADRO XLVI - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	65
QUADRO XLVII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	66
QUADRO XLVIII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	67
QUADRO XLIX - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	68
QUADRO L - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	69
QUADRO LI - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	70
QUADRO LII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	71
QUADRO LIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	72
QUADRO LIV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	73
QUADRO LV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	74
QUADRO LVI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	75
QUADRO LVII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	76
QUADRO LVIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	77

QUADRO LIX - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	78
QUADRO LX - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	79
QUADRO LXI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	80
QUADRO LXII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	81
QUADRO LXIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	82
QUADRO LXIV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	83
QUADRO LXV - Consultores contratados na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	92
Figura 1: Organograma do Instituto Brasileiro de Museus	17
Figura 2: Restos a Pagar Não Processados.....	39
Figura 3: Restos a Pagar Processados de 2011.....	39
Figura 4: Restos a Pagar Não Processados inscritos em dezembro de 2011	40

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	3
LISTA DE QUADROS E FIGURAS	4
INTRODUÇÃO	9
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO	10
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	10
1.1. Identificação das unidades museológicas vinculadas ao IBRAM (atualizar telefones e páginas de internet)	12
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	16
2.a) Responsabilidades institucionais da unidade.....	16
2.a).I – Competência Institucional do IBRAM.....	16
Além destas Unidades, o Ibram sucedeu o Iphan nos direitos, deveres e obrigações decorrentes de convênios ou outros instrumentos firmados relativamente às seguintes unidades (Art. 8º da referida Lei):	
18	
I – Museu Casa da Hera;.....	18
II – Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio;.....	18
III – Museu de Arte Sacra de Paraty; e	18
IV – Museu de Arte Sacra da Boa Morte.....	18
2. a). II. Objetivos estratégicos:	19
2. b). Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais:	21
2. b).I - Análise do andamento do plano estratégico da unidade	21
2. b).II Análise do plano de ação da unidade	24
2.c) - Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade.....	25
2.c). I - Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	25
2.c) II - Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ	26
2.d) - Desempenho Orçamentário e Financeiro.....	30
2.d). I. - Programação Orçamentária das Despesas.....	30
2.d). II - Execução Orçamentária das Despesas	32
2.d). - Indicadores Institucionais	36
3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	37
Não há, no âmbito desta Autarquia, processos de reconhecimento de passivos em razão de insuficiência de créditos.....	
37	
4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.	38
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	40
5. a) - Composição do Quadro de Servidores Ativos	40
5. b) - Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	43
5. c) - Composição do Quadro de Estagiários.....	44
5. d) – Custos associados à manutenção de dos recursos humanos	44
5. e) – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	47
5. f) – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	47

6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE, CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTE OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	47
7. DECLARAÇÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES DO SIASG E SICONV	48
8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	49
9. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	50
10. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	51
11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	52
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	55
13. CARTÕES DE PAGAMENTO	57
14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	57
15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS EM ATENDIMENTO AO TCU	58
16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO	62
17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	84
PARTE C - CONTEÚDO ESPECÍFICO DA UJ.....	92
ANEXOS.....	110
Anexo A - Declaração de Informações Contábeis	110
Anexo B – Contratos de prestação de serviços	111
Anexo C – Declaração sobre cumprimento da Lei nº 8.730/1993	170
Anexo D – Declaração sobre atualização SIASG e SICONV	171

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Exercício de 2011 do Ibram está estruturado em partes e de forma itemizada, como estabelecido nas orientações constantes nas Decisões Normativas TCU nº 108, de 2010, nº 177, de 2011, bem como na Portaria TCU nº 123, de 2011. A estruturação do Relatório não requereu divisões em capítulos, seções, ou outra forma de articulação mais complexa, e os fatores determinantes para seguir rigorosamente a estrutura itemizada definida nos normativos supracitados, foram os seguintes:

- o Ibram é responsável por somente um programa de governo;
- as ações que integram o programa, em grande parte, estão vinculadas a temas bem delimitados e compartilhados pela administração central e pelas 28 unidades museológicas, pertencentes a sua estrutura;
- a estrutura regimental do Ibram contempla órgãos descentralizados, porém a interdependência é de tal ordem que não constata-se um grau de autonomia típica de órgãos com ramificações;
- a execução e gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e de suprimento de bens e serviços do Ibram e de suas unidades museológicas é realizado, em quase a sua totalidade pela administração central da Autarquia; e
- dentre as unidades museológicas, 9 estão constituídas como unidades gestoras, administrando de forma desconcentrada parcela das ações orçamentárias, de serviços e de logística.

Em razão do exposto o Ibram optou por agregar as informações concernentes às ações do conjunto de seus órgãos, sem tecer uma análise mais detalhada de cada uma de suas unidades descentralizadas.

Não obstante, considerou-se oportuna a menção às realizações dos Museus no exercício de 2011 e às informações quantitativas que atestam os esforços institucionais visando garantir o acesso do público aos bens culturais museais.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - IBRAM

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Brasileiro de Museus			
Denominação abreviada: Ibram			
Código SIORG: 100584	Código LOA: 42207	Código SIAFI: 42207	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares.			Código CNAE: 9102-3
Telefones de contato:	(061) 3521-4002	(061) 3521-4219	(061) 3521-4260
E-mail: dpgi@ibram.gov.br			
Página na Internet: http://www.museus.gov.br			
Endereço Postal: SBN Quadra 02, Lote 08, Bloco N, Edifício CNC III, 70040-000, Brasília (DF)			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
✓ Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009: Cria o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, cria 425 (quatrocentos e vinte e cinco) cargos efetivos do Plano Especial de Cargos da Cultura, cria Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e Funções Gratificadas, no âmbito do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.			
✓ Decreto nº 6.845, de 07 de maio de 2009: Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, e dá outras providências.			
Manuais, publicações e legislação relacionada às atividades da Unidade Jurisdicionada			
✓ Política Nacional de Museus (2003): Na gestão 2003-2006, o Ministério da Cultura estabeleceu, juntamente com a comunidade museológica, as bases da política do governo federal para o setor, por meio do Caderno da Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania. A instituição desta Política possibilitou novas formas de fomento para o setor, bem como a criação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), do Cadastro Nacional de Museus (CNM), do Estatuto de Museus e do próprio Ibram, e culmina com a elaboração do Plano Setorial de Museus.			
✓ Sistema Brasileiro de Museus (Decreto 5.264/2004): <i>Institui o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências.</i>			
✓ Plano Museológico (Portaria Normativa nº 1, de 5 de julho de 2006): Dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e dá outras providências.			
✓ Cadastro Nacional de Museus (2006): <i>O Cadastro Nacional de Museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus, criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Nesse sentido, já mapeou mais de 3 mil instituições museológicas em todo o país. Sua implantação e desenvolvimento são patrocinados pelo Ministério da Cultura, em parceria com o governo espanhol, por intermédio da Organização dos Estados Ibero-Americanos.</i>			
✓ Relações com as Associações de Amigos (Portaria Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2007): Dispõe sobre as relações entre as Unidades Especiais, Museus Regionais e Centros Culturais vinculados ao Iphan e as suas Associações de Amigos.			
✓ Estatuto de Museus (Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009): Institui o Estatuto dos Museus e dá outras providências.			

✓ **Subsídios para a Criação de Museus Municipais (2009):**

Conjunto simplificado de conceitos, reflexões e sugestões que poderão ser utilizados como ferramenta básica para os projetos de criação de museus. O documento sugere, subsidia e inspira a criação de novos processos museais.

✓ **Plano Nacional Setorial de Museus - 2010/2020:**

Como parte integrante do Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) organiza, estrutura e viabiliza as políticas públicas voltadas para o setor museal no país. Nesse sentido, deverá adequar-se à estrutura de planejamento, nos moldes do Plano Plurianual, contemplando e indicando ações (projetos ou atividades) metas e estimativas orçamentárias.

✓ **Museus em Números (2010):**

A publicação consolida os dados de 1,5 mil instituições museológicas, mapeadas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM). O levantamento, que ofereceu um panorama estatístico nacional e internacional do setor de museus, bem como textos analíticos sobre a situação dos museus nas unidades federativas, ocorreu em 2010 e foi publicado em 2011, em dois volumes.

✓ **Guia dos Museus Brasileiros (2010):**

O Guia traz dados de mais de 3 mil museus já mapeados pelo Ibram em território nacional. O material foi dividido por região, para facilitar o acesso.

✓ **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Ibram 2010-2011:**

Este documento visa o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC aos objetivos estratégicos institucionais, adequando os processos de governança de TI.

✓ **Manual da Marca Ibram (2010):**

O Manual padroniza elementos gráficos de leitura clara e objetiva, reforçando a conexão entre a instituição e o público.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
343015	Museu Imperial
343016	Museu Histórico Nacional
343017	Museu Nacional de Belas Artes
343018	Museu da República
343019	Museu da Inconfidência
343020	Museu Lasar Segall
343021	Museu Villa-Lobos
343022	Museu Raymundo Ottoni De Castro Maya
343027	Museu de Biologia Professor Mello Leitão
423001	DPGI
423002	IBRAM - Sede
423031	Coordenação de Gestão de Pessoas

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
42207	Instituto Brasileiro de Museus

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
343015; 343016; 343017; 343018; 343019; 343020; 343021; 343022 e 343027; 423001; 423002 e 423031	42207

1.1. Identificação das unidades museológicas vinculadas ao IBRAM (atualizar telefones e páginas de internet)

Nome: Museu Imperial **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010668
Telefones/Fax de contato: (024) 2245-5560
E-mail: mimp@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museuimperial.gov.br>
Endereço Postal: Rua da Imperatriz, 220, Centro, 25610-320, Petrópolis (RJ)

Nome: Museu Histórico Nacional **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010671
Telefones/Fax de contato: (021) 2550-9220; (021) 2550-9221; (021) 2550-9223
E-mail: mhn@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museuhistoriconacional.com.br>
Endereço Postal: Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro, 20021-200, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu Nacional de Belas Artes **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010674
Telefones/Fax de contato: (021) 2219-8474; (021) 2262-6067
E-mail: administracao@mnba.gov.br; mnba@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.mnba.gov.br>
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 199, Centro (Cinelândia), 20040-008, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu da República **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010677
Telefones/Fax de contato: (021) 2285-6320
E-mail: mr@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museudarepublica.org.br>
Endereço Postal: Rua do Catete 153, Catete, 22220-000, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu da República – Palácio Rio Negro **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010677
Telefones/Fax de contato: (021) 2246-2378
E-mail: mprn@museus.gov.br
Página na Internet: <http://palaciorionegro.blogspot.com>
Endereço Postal: Av. Koeler, 255, Centro, 25688-900, Petrópolis (RJ)

Nome: Museu da Inconfidência **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010679
Telefones/Fax de contato: (031) 3551-1121; (031) 3551-1123
E-mail: inconfidencia@veloxmail.com.br; mdinc@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museudainconfidencia.gov.br>
Endereço Postal: Praça Tiradentes, 139, Centro, 35400-000, Ouro Preto (MG)

Nome: Museu Lasar Segall **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010682
Telefones/Fax de contato: (011) 5574-7322
E-mail: msegall.info@mls.gov.br; mls@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museusegall.org.br>
Endereço Postal: Rua Berta, 111, Vila Mariana, 04120-040, São Paulo (SP)

Nome: Museu Villa-Lobos **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010686
Telefones/Fax de contato: (021) 2226-9020
E-mail: mvl@museus.gov.br
Página na Internet: <http://www.museuvillalobos.org.br>
Endereço Postal: Rua Sorocaba, 200, Botafogo, 22271-110, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010690
– Chácara do Céu

Telefones/Fax de contato: (021) 3970-1126

E-mail: chacara@museuscastromaya.com.br; mcc@museus.gov.br

Página na Internet: <http://www.museuscastromaya.com.br>

Endereço Postal: Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa, 20241-050, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010690
– Museu do Açude

Telefones/Fax de contato: (021) 3443-4990

E-mail: acude@museuscastromaya.com.br; mdac@museus.gov.br

Página na Internet: <http://www.museuscastromaya.com.br>

Endereço Postal: Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista, 20531-330, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu de Biologia Professor Mello Leitão **Situação:** ativa **Código SIORG:** 010703

Telefones/Fax de contato: (027) 3259-1182

E-mail: mbml@museus.gov.br

Página na Internet:

Endereço Postal: Av. José Ruchi, 04, Centro, 29650-000, Espírito Santo (ES)

Nome: Museu Casa Benjamin Constant **Situação:** ativa **Código SIORG:** 102648

Telefones/Fax de contato: (021)2242-0062

E-mail: mcbc@museus.gov.br

Página na Internet: <http://www.museubenjaminconstant.blogspot.com>

Endereço Postal: Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa, 20240-190, Rio de Janeiro (RJ)

Nome: Museu da Abolição **Situação:** ativa **Código SIORG:** 102651

Telefones/Fax de contato: (081) 3228-3248

E-mail: mdab@museus.gov.br

Página na Internet: <http://www.museudaabolicao.com.br>

Endereço Postal: Rua Benfica, 1150, Madalena, 50720-001, Recife (PE)

Nome: Museu do Diamante **Situação:** ativa **Código SIORG:** 77563

Telefones/Fax de contato: (038) 3531-1382

E-mail: museudodiamante@museus.gov.br

Página na Internet: <http://museudodiamante.blogspot.com>

Endereço Postal: Rua Direita, 14, CEP 39100-000, Diamantina (MG)

Nome: Museu do Ouro e Casa de Borba Gato **Situação:** ativa **Código SIORG:** 77562

Telefones/Fax de contato: (031) 3671-1848

E-mail: mdo@museus.gov.br

Página na Internet:

Endereço Postal: Rua da Intendência, s/nº, Centro, 34505-480, Sabará (MG)

Nome: Museu Regional de São João Del Rey **Situação:** ativa **Código SIORG:** 102656

Telefones/Fax de contato: (032) 3371-7663

E-mail: mrsjdr@museus.gov.br

Página na Internet:

Endereço Postal: Rua Marechal Deodoro, 12, Centro, 36300-074, São João Del Rei (MG)

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com o a Lei nº 11.906, de 2009 e Decreto 6.845, de 2009, o Ibram é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, com sede em Brasília-DF, que tem por finalidade institucional promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, proteger, fiscalizar, promover, estudar e pesquisar o patrimônio museológico brasileiro e exercer as competências estabelecidas na legislação específica. Suas ações são realizadas com o apoio das comunidades, dos governos municipais e estaduais e do Ministério Público.

A estrutura regimental aprovada pelo referido Decreto efetiva um importante passo no Programa de Governo para a área da cultura. Hoje o universo museológico no Brasil conta com cerca de 3.110 museus, recebendo mais de 80 milhões de visitantes por ano, o que exige a intensificação das ações no campo da Política Nacional de Museus, com investimentos qualitativos e quantitativos (Fonte: Museus em Números, 2011).

Diante da magnitude da Política supracitada é mister ressaltar a importância do Plano Nacional Setorial de Museus – PNSM, o qual reúne diretrizes, estratégias, ações e metas resultantes de ampla discussão no âmbito do setor museal, consolidadas durante o 4º Fórum Nacional de Museus – FNM, realizado em Brasília – DF, em julho de 2010 e antecedido por plenárias estaduais com expressiva representatividade. Trata-se, portanto, de documento que orienta o planejamento estratégico desta Autarquia e suas unidades vinculadas para o período de 2010 a 2020. A íntegra do documento encontra-se disponível no endereço eletrônico do Ibram – www.museus.gov.br.

Em adição, vale mencionar que embora não disponha de registros consolidados das atividades de planejamento ao longo do exercício, o Ibram realizou oficinas internas com o intuito de estabelecer prioridades e ajustar ações dos seus órgãos integrantes e das unidades vinculadas, *vis-a-vis*, o PNSM e a realidade orçamentária e financeira. Destacam-se as reuniões ocorridas em Brasília - DF, nos meses de março e em outubro de 2011, que reuniram dirigentes e diretores dos Museus, as quais definiram ações, procedimentos e estratégias para o enfrentamento das restrições de ordem orçamentária e financeira, bem como para assegurar a consecução das metas previstas nos programas constantes do PPA 2008-2011.

No que concerne ao planejamento orçamentário e financeiro há que se destacar os mecanismos já existentes, para os quais a equipe se mobilizou no sentido de cumprir as exigências e prazos estabelecidos em leis e decretos, a maior articulação com a Diretoria de Gestão Estratégica do MinC, para os ajustes concernentes às restrições financeiras e com a área competente do IPHAN, haja vista os processos administrativos remanescentes sob os cuidados daquela Autarquia em razão do disposto no artigo 6º do Decreto nº 6.844, de 2009.

2.a) Responsabilidades institucionais da unidade

2.a).I – Competência Institucional do IBRAM

Conforme o art. 3º do Decreto 6.845/2009, o a estrutura organizacional do Ibram está organizada da seguinte forma (ver também Figura 1):

I - órgãos colegiados:

- a) Diretoria;
- b) Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico; e
- c) Comitê de Gestão.

II - órgão de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Gabinete

III - órgãos seccionais:

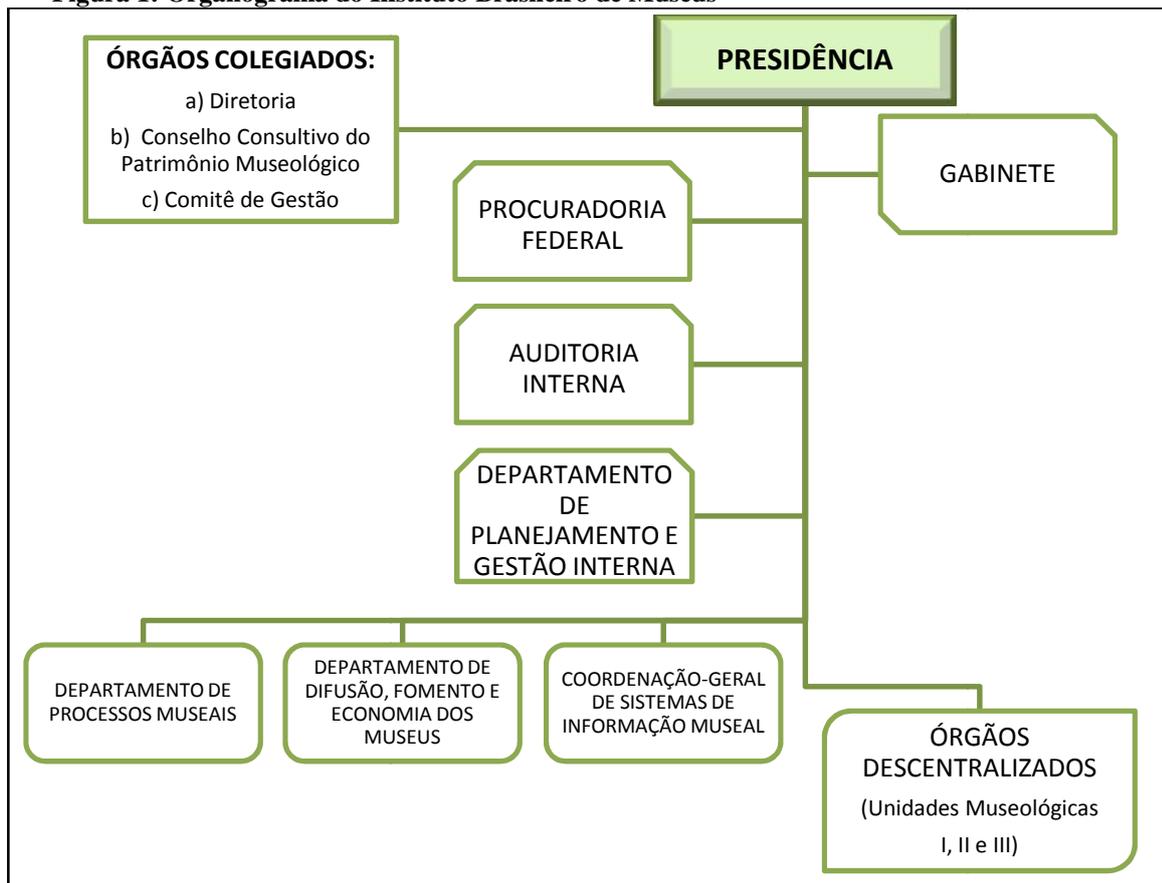
- a) Procuradoria Federal;
- b) Auditoria Interna; e
- c) Departamento de Planejamento e Gestão Interna.

IV - órgãos específicos singulares:

- a) Departamento de Processos Museais;
- b) Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus; e
- c) Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal; e

V - órgãos descentralizados: Unidades Museológicas.

Figura 1: Organograma do Instituto Brasileiro de Museus



Fonte: adaptado de www.SIORG.redegoverno.gov.br

As Unidades Museológicas integrantes do IBRAM, conforme estabelecido no Art. 7º da Lei nº 11.906 de 2009, são:

- I – Museu Casa Benjamim Constant;

- II – Museu Histórico de Alcântara;
- III – Museu Casa das Princesas;
- IV – Museu da Abolição;
- V – Museu da Inconfidência;
- VI – Museu da República;
- VII – Museu das Bandeiras;
- VIII – Museu das Missões;
- IX – Museu de Arqueologia de Itaipu;
- X – Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
- XI – Museu do Diamante;
- XII – Museu do Ouro/Casa de Borba Gato;
- XIII – Museu Forte Defensor Perpétuo;
- XIV – Museu Histórico Nacional;
- XV – Museu Imperial;
- XVI – Museu Lasar Segall;
- XVII – Museu Nacional de Belas Artes;
- XVIII – Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya;
- XIX – Museu Regional Casa dos Ottoni;
- XX – Museu Regional de Caeté;
- XXI – Museu Regional de São João Del Rey;
- XXII – Museu Solar Monjardin;
- XXIII – Museu Victor Meirelles; e
- XXIV – Museu Villa-Lobos.

Além destas Unidades, o Ibram sucedeu o Iphan nos direitos, deveres e obrigações decorrentes de convênios ou outros instrumentos firmados relativamente às seguintes unidades (Art. 8º da referida Lei):

- I – Museu Casa da Hera;
- II – Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio;
- III – Museu de Arte Sacra de Paraty; e
- IV – Museu de Arte Sacra da Boa Morte.

De acordo com a Lei supracitada, o Instituto Brasileiro de Museus tem as seguintes competências:

- I – propor e implementar projetos, programas e ações para o setor museológico, bem como coordenar, acompanhar e avaliar as atividades deles decorrentes;
- II – estabelecer e divulgar normas, padrões e procedimentos, com vistas em aperfeiçoar o desempenho das instituições museológicas no País e promover seu desenvolvimento;
- III – fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização;
- IV – promover o fortalecimento das instituições museológicas como espaços de produção e disseminação de conhecimento e de comunicação;
- V – desenvolver e apoiar programas de financiamento para o setor museológico;
- VI – estimular, subsidiar e acompanhar o desenvolvimento de programas e projetos relativos a atividades museológicas que respeitem e valorizem o patrimônio cultural de comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades;

- VII – estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades educativas e culturais das instituições museológicas;
- VIII – promover o inventário sistemático dos bens culturais musealizados, visando a sua difusão, proteção e preservação, por meio de mecanismos de cooperação com entidades públicas e privadas;
- IX – implantar e manter atualizado cadastro nacional de museus visando à produção de conhecimentos e informações sistematizadas sobre o campo museológico brasileiro;
- X – promover e apoiar atividades e projetos de pesquisa sobre o patrimônio cultural musealizado, em articulação com universidades e centros de investigação científica, com vistas na sua preservação e difusão;
- XI – propor medidas de segurança e proteção de acervos, instalações e edificações das instituições museológicas, visando manter a integridade dos bens culturais musealizados;
- XII – propor medidas que visem a impedir a evasão e a dispersão de bens culturais musealizados, bem como se pronunciar acerca de requerimentos ou solicitações de sua movimentação no Brasil ou no exterior;
- XIII – desenvolver e estimular ações de circulação, intercâmbio e gestão de acervos e coleções;
- XIV – estimular e apoiar os programas e projetos de qualificação profissional de equipes que atuam em instituições museológicas;
- XV – coordenar o Sistema Brasileiro de Museus, fixar diretrizes, estabelecer orientação normativa e supervisão técnica para o exercício de suas atividades sistematizadas;
- XVI – promover e assegurar a divulgação no exterior do patrimônio cultural brasileiro musealizado, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e
- XVII – exercer, em nome da União, o direito de preferência na aquisição de bens culturais móveis, prevista no art. 22 do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, respeitada a precedência pelo órgão federal de preservação do patrimônio histórico e artístico.

2. a). II. Objetivos estratégicos:

Conforme mencionado anteriormente a PNSM estabeleceu, em síntese, os seguintes eixos estruturantes e respectivas diretrizes prioritárias para o decênio 2010-2020, com foco na construção, fortalecimento e legitimação das iniciativas para o setor:

Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural

Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações educativo-culturais e formação na área dos museus.

Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam às demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias.

Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais, priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica e popular e comunidades indígenas e afro-descendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro

Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos..

Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos, valorizando as manifestações artísticas, históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação.

Eixo II – Cultura, cidade e cidadania

Ampliar e fortalecer a função social dos museus, reconhecendo e identificando as relações entre coleções, comunidades, cidades, redes de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação de identidades.

Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como bem simbólico necessário para afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais.

Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso dos espaços públicos ociosos, para que sejam utilizados por programas museais.

Fomentar a relação museus-comunidade, por meio do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária.

Estabelecer uma política de acessibilidade para museus e centros culturais.

Eixo III – Cultura e desenvolvimento sustentável

Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos e instituir mecanismos legais necessários para o uso de recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados. Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização e de ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local.

Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as comunidades do entorno.

Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.

Promover políticas públicas, em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento de ações de divulgação, valorização, preservação e difusão dos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental e econômica.

Eixo IV – Cultura e economia criativa

Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando-as às diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico”.

Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para a comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres.

Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade dessas instituições.

Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural.

Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa das futuras gerações.

Eixo V – Gestão e institucionalidade da cultura

Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado ao Sistema Nacional de Cultura.

Promover a criação de redes de integração dos museus, com participação do poder público, com objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico.

Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para modernização e revitalização dos museus.

Fortalecer as políticas públicas para museus em âmbito municipal, estadual e distrital.

Cumprir destacar que os eixos e diretrizes, bem como o seu desdobramento em estratégias e ações foram elaborados de forma democrática e participativa por representantes da área museológica da academia, da sociedade civil e do poder público municipal, estadual e federal e tem por finalidade orientar o planejamento estratégico do Ibram e o desenvolvimento do setor museal brasileiro no período de 2010 a 2020, ao tempo em que visa consolidar a atuação da Autarquia e os setores museal e cultural brasileiros.

2. b). Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais:

2. b).I - Análise do andamento do plano estratégico da unidade

O Ibram vem, nestes 3 anos de criação, completados em 20 de janeiro de 2012, envidando esforços no sentido de se estruturar para melhor desempenhar suas competências e assumir, em definitivo, as atribuições constantes da Lei nº 11.906, de 2009 e no Decreto nº 6.845, de 2009, bem como aquelas de natureza administrativa, comuns aos órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

O alcance da referida estruturação associa-se diretamente aos mecanismos de fortalecimento institucional, dentre os quais destaca-se a destinação dos recursos orçamentários para a implementação das políticas públicas do órgão, bem como para as crescentes despesas administrativas, naturais de um órgão recém criado e com a missão de lidar com um universo em franca expansão.

Com a missão de construir conhecimento e tornar-se um agente catalisador das aspirações da comunidade museológica, o Ibram tem desafios a enfrentar que abrangem desde as demandas de melhoria física e estrutural das instituições do setor, de articulação e intercâmbio, de ampliação e democratização do acesso do público aos bens culturais e de aprimoramento dos sistemas informacionais até aquelas destinadas a assegurar o direito à memória de segmentos excluídos. Ao atuar como mediador dessas demandas o Ibram torna-se protagonista do setor em nível nacional e referencia as atividades das 3.110 unidades museais mapeadas no país, pelo Cadastro Nacional de Museus, gerenciados pela Autarquia, ao tempo em que ganha destaque no cenário internacional, tanto pela atuação no âmbito iberoamericano, quanto pelo fato de que o Brasil sediará, em 2013, a Conferência do Conselho Internacional de Museus – ICOM.

Em visão prospectiva, o Projeto do Legado Cultural da Copa e Olimpíadas, Programa que reúne ações de estruturação do setor museológico nas 12 capitais que sediarão os jogos da Copa do Mundo em 2014, movimentará R\$ 150 milhões de reais anuais no período de 2012 a 2016, com impacto econômico e financeiro sem precedentes para o campo museal e de repercussão para outras cadeias produtivas do setor cultural.

Três eventos centrais para as políticas públicas do setor acontecem no ano de 2012, quais sejam, o 5º Fórum Nacional de Museus, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro - RJ, a 10ª Semana dos Museus, com programação diversificada em instituições museológicas de todo o país e a 6ª Primavera dos Museus, ampliando o leque de desafios institucionais e a necessidade de consolidação da estrutura desta Autarquia.

A partir desses programas e eventos é possível constatar a relação intrínseca entre investimentos e intensificação das atividades e serviços ofertados pelas instituições, em especial no que se refere à ampliação e democratização do acesso aos bens culturais.

Não obstante as dificuldades inerentes a um órgão em estruturação, o ano de 2011 foi marcado por uma importante atuação internacional do Ibram. Merece destaque a contribuição para a realização do **Festival Cultural Europália.Brasil 2011**, na forma de acompanhamento da fase de pré-produção e produção do evento, seleção e empréstimo de 199 bens dos acervos dos museus do Ibram, assessoria de *courriers*, e montagem e fiscalização de 11 exposições. Outra iniciativa relevante foi a aprovação pela UNESCO de resolução de iniciativa do Brasil destinada à proteção e promoção do patrimônio e coleções dos museus. Em 2012, o Brasil sediará reunião com especialistas do mundo para desenvolvimento desta resolução. Vale destacar que todo o setor museal brasileiro é beneficiado por estas ações, na medida em que contribuem para sua difusão e reconhecimento.

O projeto de museologia social foi ampliado no decorrer de 2011, contemplando a implantação e acompanhamento de 12 Pontos de Memória situados em áreas de vulnerabilidade e risco social, além do reconhecimento e premiação de 48 iniciativas de museologia social a partir do *Prêmio Pontos de Memória*. A experiência dos Pontos de Memória foi objeto de visita de representantes do Ministério da Cultura da Bolívia, no âmbito de projeto de cooperação com aquele país. Para 2012, pretende-se continuar a ampliação do programa, atingindo-se mais de 100 pontos de memória apoiados.

A estruturação do Instituto Brasileiro de Museus teve continuidade, com a posse de novos concursados e modernização dos museus. Foi inaugurado o *Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia (CENEDOM)*, no edifício sede do IBRAM. O museu Palácio Rio Negro, situado em Petrópolis- RJ foi reaberto, assim como a *Galeria de Arte Brasileira do século XIX* do Museu Nacional de Belas Artes, após 3 anos de reforma. No Museu Imperial foram reabertos o pórtico de pedra da fachada do palácio, que desde novembro de 2010 vinha passando por processo de restauração e a reabertura da Casa de Cláudio de Souza, que se transforma em um novo centro cultural na cidade de Petrópolis - RJ.

Deve-se registrar a inauguração de uma média de quase 8 exposições e mostras por mês, nos museus do Ibram, ao longo de 2011. Estabeleceu-se, ainda, diretrizes voltadas para a ampliação dos horários de visitação dos museus vinculados ao Ibram e sua melhor adequação às necessidades do público.

O Ibram também participou ativamente da exposição “Mulheres, artistas e brasileiras”, cedendo obras do acervo de seus museus, acompanhando tecnicamente todas as etapas do evento.

O exercício de 2011 encerrou com um investimento nos museus do IBRAM da ordem de R\$ 51,8 milhões, o maior valor desde a criação do instituto. Esse montante é 41,72% superior ao verificado no ano de 2009, e 25,70% superior ao de 2010.

O ano de 2011 foi marcado pelo lançamento de uma série de editais e prêmios, alguns deles inéditos. As novas iniciativas foram: *Modernização de Museus - Microprojetos*; *Prêmio Ibram de Arte Contemporânea*; *Prêmio Pontos de Memória 2011*; *Prêmio Ibram de Roteiros Audiovisuais*; *Edital para Criação e Fortalecimento de Sistemas de Museus*; e *Prêmio IBRAM de Enredos*. Além destes, os já tradicionais: *Edital Mais Museus*; *Edital Modernização de Museus*; *Prêmio Darcy Ribeiro*; e *Prêmio Mário Pedrosa*. O valor destinado a este conjunto de editais supera os R\$ 16 milhões. Todo o setor museal brasileiro é beneficiado por estas ações, na medida em que contribuem para sua difusão e ampliação e melhoria das instalações.

Entre as ações de promoção destacaram-se a 9ª Semana Nacional de Museus e a 5ª Primavera dos Museus, da agenda permanente do Ibram, ambas com números recordes, com 994 instituições museais participantes e 3.050 atividades inscritas e 592 instituições participantes e 1.779 atividades inscritas, respectivamente. Em 2012, além dessa agenda, acontecerá a 5ª edição do Fórum Nacional de Museus, principal evento do setor museal brasileiro. Também com relação a esta iniciativa, todo o setor museal brasileiro é beneficiado por estas ações, na medida em que contribuem para sua difusão.

Outras ações significativas para o desenvolvimento do setor museal como um todo estão relacionadas às publicações e ações de capacitação do Ibram. Destacam-se, no ano de 2011, a publicação do *Guia dos Museus Brasileiros* e do *Museus em Números*. A primeira tem por objetivo difundir dados de acesso a todos os museus brasileiros. A segunda, objetiva balizar a formulação e avaliação de políticas públicas e pesquisas museais com informações sobre os museus brasileiros. Trata-se de uma publicação com análises nacionais, regionais e locais sobre os museus no Brasil, abordando temas relacionados ao histórico de formação, acervo, acesso do público, estrutura física, segurança, recursos humanos, atividades e orçamento.

Não obstante as dificuldades relatadas o Ibram tem superado alguns obstáculos, dentre os quais indica-se o esforço recente de composição de força de trabalho, a partir do concurso público realizado em 2010, com a admissão de 90 Analistas I, 115 Técnicos em Assuntos Culturais, 39

Técnicos de Assuntos Educacionais e 50 Assistentes Técnicos, integrantes do Plano Especial de Cargos e Cultura - PECC. Se por um lado a admissão desses servidores constitui passo fundamental para a consolidação da autarquia, por outro ele tem de ser considerado quando das projeções de despesas para os anos seguintes, uma vez que representam muito mais do que as despesas exclusivas de pessoal. Em outras palavras, fortalecemos a capacidade operacional, porém para a sua efetivação depende de incremento orçamentário.

Ainda no campo da gestão de pessoas destacam-se as Oficinas de Capacitação. O Ibram tem plena convicção da importância dessa atividade para a produção, difusão e disseminação de conhecimento, tecnologias e metodologias do setor museológico, especialmente para as unidades e centros culturais situados fora dos eixos das grandes metrópoles. A retomada do crescimento dessa atividade, a partir de novas bases, com o devido planejamento, monitoramento e avaliação é outro desafio a ser superado, haja vista a demanda de cerca de 300 Oficinas em análise pela área competente, com perspectiva de alcançar 5.000 profissionais do setor.

O fortalecimento das atividades de capacitação aponta a necessidade de desenvolvimento de programas de educação continuada, com oferta de cursos em nível de pós-graduação, graduação, de extensão, e técnicos de abrangência nacional para públicos distintos, desde o corpo de dirigentes, gerentes e servidores até de profissionais que atuam no setor.

Destacam-se as iniciativas de criação de pólos de capacitação e de equipes volantes em âmbito nacional, o desenvolvimento de programas de estágios em museus nacionais e estrangeiros, o apoio aos estudos e pesquisas científicos e à implementação de instituições de ensino e formação na área museológica, a partir do desenvolvimento de cursos nas modalidades presencial e/ou a distância.

O conjunto dessas atividades que visa, sobretudo, o fortalecimento da capacidade institucional, a retenção dos talentos a partir da qualificação profissional e da gestão do conhecimento, requer, contudo, a intensificação dos investimentos orçamentários, sem os quais uma instituição nova como o IBRAM não viabiliza a estruturação do seu quadro de profissionais, nem assegura a ampliação e democratização do acesso aos bens culturais.

2. b).II Análise do plano de ação da unidade

O ano de 2011 foi marcado por uma série de desafios, em especial considerando-se as limitações impostas pelo contingenciamento orçamentário. Mesmo assim, o Ibram e suas unidades museológicas foram efetivos na execução dos planos de ação.

O quadro abaixo sumariza os resultados decorrentes dessas ações.

QUADRO II - Resultados decorrentes das ações museais do Ibram

Resultados decorrentes das ações museais do Ibram	Total em 2011
Visitação	877.941
Exposições de longa duração	33
Exposições de temporárias e itinerantes	107
Visitas Monitoradas	227
Oficinas realizadas	302
Participantes das oficinas	11.139
Projetos educativos realizados	157
Obras cedidas para exposições de outros museus ou localidades	1.098
Assessoria e apoio técnico a museus e entidades e intercâmbio de	225

profissionais	
---------------	--

2.c) - Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade
2.c). I - Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

QUADRO III - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA	0171					
Denominação	Museu Memória e Cidadania					
Tipo do Programa	Finalístico					
Objetivo Geral	Revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.					
Objetivos Específicos	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.					
Gerente	José do Nascimento Júnior					
Público Alvo	Sociedade Brasileira					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
60.050.000,00	61.300.000,00	37.788.371,59	30.628.895,80	7.159.475,79	30.282.423,01	
Informações sobre os resultados alcançados						
Orde m	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final*		
1	Número de Visitantes a Museus por ano (milhão)	31/12/2006	20,00	90,00	90,00	n/d
Fórmula de Cálculo do Índice						
Somatório do nº de visitantes a museus/ano x museu.						
Análise do Resultado Alcançado						
A medição do índice só será feita na próxima edição do “Museus em Números”, prevista para 2013.						
Orde m	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final*		
2	Taxa de Museus nos Municípios (percentagem)	31/12/2006	16,00	23,00	23,00	21,40
Fórmula de Cálculo do Índice						
$(N^{\circ} \text{ de municípios que possuem museu(s)} / n^{\circ} \text{ de municípios no Brasil}) \times 100 \quad (1191/5565) \times 100$						
Análise do Resultado Alcançado						
A estruturação do Ibram como indutor das políticas públicas de criação de museus nos municípios passa a ser fortalecida com o lançamento do Guia dos Museus Brasileiros, em meados de 2011. Espera-se um incremento no número de municípios com museus e o atingimento do índice previsto a partir de 2012.						

Fonte: SIGPlan 2011.

O atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual, cortes de gastos no orçamento público e dificuldades na liberação dos limites financeiros refletiram diretamente na execução do programa. Devido aos baixos limites orçamentários aprovados para esse exercício, foram priorizadas ações administrativas de manutenção e funcionamento dos museus vinculados e do Ibram Sede, a fim de garantir o cumprimento de contratos já firmados, o que comprometeu principalmente as atividades finalísticas. Algumas destas só se iniciaram no terceiro trimestre, após as unidades museológicas do Ibram passarem por uma reprogramação dos Planos de Ações finalísticos para se adequarem aos limites de execução possíveis. Destaque-se que o comprometimento dessas ações anteriormente planejadas decorreu, além da demora na reprogramação, da falta de tempo hábil e de equipe suficientemente qualificada. Quanto a esta última variável, ressalta-se que o Ibram realizou o seu primeiro concurso no ano de 2010, sendo que, até o presente momento, não tem o seu quadro

completo (Portaria Nº 39, de 25 de março de 2011, na qual o Ministério do Planejamento suspendeu, por tempo indeterminado, os efeitos das portarias de autorização para provimento de cargos públicos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional).

Por fim, quanto ao orçamento da Administração Direta, ressalta-se que, no exercício em análise, o IBRAM empenhou 96,7% dos limites orçamentários distribuídos.

2.c) II - Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

QUADRO IV - Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Ação: Gestão e Administração do Programa									
13	122	0171	2272	A	4	NA	NA	NA	NA
Ação: Funcionamento de Museus da União									
13	391	0171	2651	A	4	Público atendido	2.100.000	877.043	3.500.000
Ação: Fomento a Projetos na Área Museológica									
13	391	0171	2838	A	4	Projeto apoiado	180	66	NA
Ação: Identificação e Inventário de Acervos Museológicos									
13	391	0171	4616	A	4	Bem Inventariado	17.000	125	NA
Ação: Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos									
13	391	0171	6529	A	4	Evento realizado	1.180	410	NA
Ação: Capacitação de Profissionais de Museus									
13	128	0171	8207	A	4	Profissional qualificado	6.300	85	NA
Ação: Modernização de Museus									
13	391	0171	1612	P	4	Museu modernizado	21	10	NA
Ação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis									
09	272	0089	0181	OP	4	NA	NA	NA	NA
Ação: Administração da Unidade									
13	122	0750	2000	A	4	NA	NA	NA	NA
Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes									
13	301	0750	2004	A	4	Pessoa beneficiada	2.009	570	2.000
Ação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados									
13	365	0750	2010	A	4	Criança atendida	43	38	40
Ação: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados									
13	331	0750	2011	A	4	Servidor beneficiado	290	432	584
Ação: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados									
13	306	0750	2012	A	4	Servidor beneficiado	908	672	707
Ação: Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos									
13	301	0750	20CW	A	4	Servidor beneficiado	636	0	636
Ação: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais									
13	122	0750	09HB	OP	4	NA	NA	NA	NA

Legenda: NA (Não se aplica)

Fonte: SIGPlan 2011; LOA 2011

Despesas de Pessoal (Ações 0181, 2000, 2004, 2010, 2011, 2012, 20CW e 09HB):

No que concerne às despesas de pessoal, considerando as restrições, essas despesas representaram 51,30% dos limites orçamentários recebidos, dos quais 90,90% são despesas com salários e encargos e 9,10%, despesas com benefícios aos servidores.

Essas Ações não sofreram impacto com a reprogramação orçamentário-financeira, visto que tais despesas foram priorizadas, por se tratarem de despesas obrigatórias.

Nesse contexto, é oportuno comparar o cumprimento das metas desse grupo de ações em relação à execução financeira:

QUADRO V - Pessoal - Cumprimento das Metas x Execução Financeira

	% de Cumprimento das Metas (LOA)	% de Execução Financeira
Ação 0181	NA	71,95%
Ação 09HB	NA	71,39%
Ação 2000	NA	95,68%
Ação 2004	28,37%	92,31%
Ação 2010	88,37%	98,13%
Ação 2011	148,97%	98,49%
Ação 2012	74,01%	93,91%
Ação 20CW	0%	0%

Fonte: SIGPlan 2011

Em 2011, o Ibram contava com 617 servidores contribuindo para o Regime Próprio de Cabe acrescentar que, até o mês de outubro de 2010, o pagamento de despesas de pessoal foi gerido pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Natural – IPHAN. Apenas em novembro, o IBRAM passou a gerir a sua folha de pagamento. Dessa maneira, não havia parâmetro afiançado para a estipulação de suas metas.

Há de se considerar ainda os efeitos da já citada Portaria Nº 39, de 25 de março de 2011 do Ministério do Planejamento. Assim, considerando que este Instituto realizou um único concurso e que, até o momento da elaboração deste Relatório, o certame vige sem que todas as vagas contempladas tenham sido preenchidas, a maior parte das metas não atingiu as previsões.

Em 2011, o IBRAM contava com 617 servidores contribuindo para o Regime Próprio de Previdência e 42 contribuindo para o Regime Geral. No encerramento do ano, contabilizamos 37 aposentadorias, das quais: 18 foram concedidas no exercício em análise, sendo que uma, por decisão judicial. No que tange às pensões civis, o ano de 2011 foi concluído com 10 pensionistas, dos quais: 06 foram concedidas no exercício em análise.

Considerando que o Ibram dispôs de quadro efetivo próprio apenas no final do ano de 2010 e que o intervalo de tempo para a realização dos exames periódicos, de acordo com o Decreto nº 6.856/2009, é de 02 (dois) anos para os de idade entre 18 a 45 anos (maioria dos servidores) e de 01 (um) ano para os de idade superior a 45 anos, os primeiros periódicos serão realizados em meados de setembro/2012. Desta forma, o processo de realização dos exames médicos dos servidores Ibram está em andamento, com vistas ao cumprimento do Decreto nº 6.856/2009.

Despesas de Manutenção (Ações 2272, 2651 e 2000):

Conforme abordado anteriormente, cortes orçamentários e dificuldades na liberação dos limites financeiros refletiram diretamente na execução das ações.

Assim, seguindo a análise anterior, cabe novamente comparar o cumprimento das metas em relação à execução financeira:

QUADRO VI - Manutenção - Cumprimento das Metas x Execução Financeira

	% de Cumprimento das Metas (LOA)	% de Execução Financeira
Ação 2272	NA	88,55%
Ação 2651	41,76%	73,32%
Ação 2000	NA	83,27%

Fonte: SIGPlan 2011

Na Ação 2272 foram realizadas despesas com o Acordo de Cooperação Técnica ente o Ibram e OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, a Ciência e Cultura; com as anuidades de 2010 e 2011 à ABM – Associação Brasileira de Museologia; e com a contribuição brasileira ao fundo do Programa Ibermuseus, que fomenta e articula políticas públicas para a área de museus. Nessa ação também foram executadas despesas referentes a treinamentos e capacitações administrativas de servidores das áreas meio do Ibram, pois a Ação 8207 (Capacitação de Profissionais de Museus) abrangia apenas as qualificações na área de museologia. Com o PPA 2012-2015, a Ação 8207 foi alterada para atender também os profissionais das áreas meio que necessitem de treinamentos administrativos.

Ressaltamos que, mesmo que essas despesas tenham sido priorizadas pelo Instituto e que todas as unidades museológicas tenham sido atendidas com as despesas de funcionamento (Ação 2651), alguns eventos refletiram negativamente no cumprimento da meta física (público atendido):

- ✓ Palácio Rio Negro: fechado no mês de fevereiro por problemas no telhado;
- ✓ Museu Solar Monjardim: fechado para reformas nos meses de janeiro, fevereiro e março. Reabriu no final do mês de abril. Fechado novamente nos meses de novembro e dezembro, devido à queda de uma árvore;
- ✓ Museu Casa de Benjamin Constant: fechado ao público desde 11 de outubro de 2011 devido à queda de uma árvore de grande porte que danificou suas instalações; e
- ✓ Museu de Arte Sacra de Paraty: fechado para obras de restauração.

Ademais, devido à dificuldade da Coordenação de Produção e Análise da Informação (CPAI/CGSIM) na apuração desses dados junto às unidades museológicas, a meta pode não estar refletindo fielmente a realidade dos museus.

Ações Finalísticas (Ações 2838, 4616, 6529, 8207 e 1612):

Assim como as despesas de pessoal e de manutenção, as metas realizadas das ações finalísticas foram insuficientes em relação às metas previstas. Adicionalmente, cabe reforçar que nenhuma dessas ações foi considerada prioritária pela Lei de Diretrizes Orçamentárias. Entretanto, apesar das adversidades, o Ibram empreendeu importantes esforços no decurso do ano de 2011.

Outro aspecto a ser considerado é que, com o advento do novo Plano Plurianual 2012-2015, houve reestruturação das ações orçamentárias, sendo que as ações 1612 e 4616 fundiram-se na Ação “Modernização de Museus e Acervos” e as ações 2838 e 6529, na Ação “Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica” do Programa Temático “Cultura: Preservação, Promoção e Acesso”. Por essa razão, não abordamos as “metas a serem realizadas em 2012”.

Por fim, considerando que muitas das unidades museológicas vinculadas integram o patrimônio histórico e cultural, cabe ressaltar que o corte orçamentário compromete significativamente a eficácia dos objetivos finalísticos pretendidos. Assim, como peculiaridade dessa política pública, as atividades consideradas “área meio” na maioria dos segmentos públicos; assume viés de “área fim” para este Instituto. Por exemplo: são ações finalísticas do Ibram as atividades de recuperação de pisos e telhados dos museus vinculados, dentre outras atividades.

Ações Finalísticas (Ações 2838, 4616, 6529, 8207 e 1612):

Assim como as despesas de pessoal e de manutenção, as metas realizadas das ações finalísticas foram insuficientes em relação às metas previstas. Adicionalmente, cabe reforçar que

nenhuma dessas ações foi considerada prioritária pela Lei de Diretrizes Orçamentárias. Entretanto, apesar das adversidades, o Ibram empreendeu importantes esforços no decurso do ano de 2011.

Outro aspecto a ser considerado é que, com o advento do novo Plano Plurianual 2012-2015, houve reestruturação das ações orçamentárias, sendo que as ações 1612 e 4616 fundiram-se na Ação “Modernização de Museus e Acervos” e as ações 2838 e 6529, na Ação “Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica” do Programa Temático “Cultura: Preservação, Promoção e Acesso”. Por essa razão, não abordamos as “metas a serem realizadas em 2012” no QUADRO A.2.2.

Por fim, considerando que muitas das unidades museológicas vinculadas são seculares, cabe ressaltar que o corte orçamentário compromete significativamente a eficácia dos objetivos finalísticos pretendidos. Assim, como peculiaridade dessa política pública, as atividades consideradas “meio” na maioria dos segmentos públicos; assume viés de “fim” para este Instituto. Por exemplo: são ações finalísticas do Ibram as atividades de recuperação de pisos e telhados dos museus vinculados, dentre outras atividades.

Ação 2838 (Fomento a Projetos na Área Museológica)

Essa Ação executou 41,25% da meta prevista e 32,18% dos recursos orçamentários. Em relação aos créditos adicionais, foi contemplada com R\$ 2.500.000,00 a mais do que estava inicialmente previsto na Lei Orçamentária Anual. Dentre as realizações, foram apoiados projetos arquitetônicos, projetos educativos e culturais, de restauração e conservação de acervos, de desenvolvimento científico e de produção de material gráfico de diversos museus nacionais. Ainda, promoveu a Primavera dos Museus e Festival Europolia.Brasil (realizado em outubro), celebrou a cooperação técnica entre o Ibram e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC); e produziu e distribuiu publicações do DEPMUS e da CGSIM.

Ação 4616 (Identificação e Inventário de Acervos Museológicos)

Essa Ação executou 0,74% da meta prevista e 0,23% dos recursos orçamentários.

Dentre as realizações, promovemos o inventário de acervos do Museu Castro Maya. Os recursos foram aplicados em atividades complementares ao inventário dos acervos e imprescindíveis à catalogação dos acervos museológicos e bibliográficos, a saber: produção fotográfica de gravuras, pinturas e objetos tridimensionais do acervo museológico (125 itens); serviços de hospedagem do Programa PHL (*Personal Home Library*) e do banco de dados da biblioteca; e ampliação da rede de computadores e manutenção de equipamento de informática.

Ação 6529 (Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos)

Essa Ação executou 34,75% da meta prevista e 43,37% dos recursos orçamentários. Em relação aos créditos adicionais, essa Ação foi contemplada com R\$ 300.000,00 a mais do que estava inicialmente previsto na Lei Orçamentária Anual.

Dentre as realizações, foram realizadas em diversos museus nacionais atividades logísticas para eventos e exposições; atividades educativas e culturais; programas de difusão e divulgação; e exposições de longa e média duração. Promoveu-se ainda a solenidade em razão da celebração de dois anos da criação do Ibram e criação do CENEDOM, além da 9ª Semana Nacional de Museus.

Ação 8207 (Capacitação de Profissionais de Museus)

Nessa Ação, executou-se 1,35% da meta prevista e 3,10% dos recursos orçamentários. Como realização, promoveu Curso de Capacitação para Guias turísticos do Museu das Missões. Podemos destacar também o Programa de Qualificação em Museologia que realizou em 2011 20 oficinas com o apoio das secretarias de estado da cultura, de norte a sul do país.

Ação 1612 (Modernização de Museus)

Essa Ação executou 47,62% da meta prevista e 9,71% dos recursos orçamentários.

Como realizações, foram atendidas 10 unidades museológicas do Ibram com investimentos em modernização. Houve ainda a aquisição de uma obra de arte para o Museu Lasar Segall.

2.d) - Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.d). I. - Programação Orçamentária das Despesas

O Ibram, criado em 2009, só passou a ter orçamento previsto na LOA a partir de 2010. Desde então, cabe esclarecer que não teve dotações nos grupos de juros e encargos da dívida, inversões financeiras e amortização da dívida.

A seguir apresentamos em dois quadros os dados da programação orçamentária para despesas correntes e de capital e um terceiro quadro que resume os anteriores.

QUADRO VII - - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Denominação das Unidades Orçamentárias		Código da UO		Código SIAFI da UGO				
Instituto Brasileiro de Museus		42207		423001				
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	36.472.147	35.097.821			65.125.411	61.387.424	
	PLOA	36.472.147	35.097.821			76.125.411	61.387.424	
	LOA	36.472.147	35.097.821			81.275.411	64.115.424	
CRÉDITOS	Suplementares	19.660.000	9.110.000			3.214.500	74.370	
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						500.000
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados	1.000.000	12.600.000			1.859.000			
Outras Operações								
Total		55.132.147	31.607.821			82.630.911	64.689794	

Fonte: LOA 2011; SIAFI Gerencial 2011, SIOP 2011

QUADRO VIII - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Denominação das Unidades Orçamentárias		Código da UO		Código SIAFI da UGO	
Instituto Brasileiro de Museus		42207		423001	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital			
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida

		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	12.190.000	13.898.010				
	PLOA	9.190.000	13.898.010				
	LOA	10.590.000	16.836.010				
CRÉDITOS	Suplementares			800.000			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.288.000				
Outras Operações							
Total		8.302.000	17.636.010				

Fonte: LOA 2011; SIAFI Gerencial 2011, SIOP 2011

QUADRO IX - - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Denominação das Unidades Orçamentárias		Código da UO		Código SIAFI da UGO			
Instituto Brasileiro de Museus		42207		423001			
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	101.597.558	96.485.245	12.190.000	13.898.010		
	PLOA	112.597.558	96.485.245	9.190.000	13.898.010		
	LOA	117.747.558	99.213.245	10.590.000	16.836.010		
CRÉDITOS	Suplementares		22.874.500	9.184.370		800.000	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos		500.000			
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.859.000	12.600.000	2.288.000		
Outras Operações							
Total		137.763.058	96.297.615	8.302.000	17.636.010		

Fonte: LOA 2011; SIAFI Gerencial 2011, SIOP 2011

No ano de 2011, houve um acréscimo de 10% em relação à LOA anterior. No entanto, ressaltamos que os limites orçamentários aprovados em 2011, de R\$ 63.763.974,66 (excluindo as despesas de pessoal e encargos sociais), estavam aquém da proposta apresentada. Em 2010, esse limite foi de R\$ 61.616.101,33, ou seja, o aumento de orçamento disponível foi de apenas 3,5%. Ademais, assim como em 2010, o fluxo de liberação dos limites orçamentários e financeiros dificultou até mesmo o empenho e o pagamento das atividades básicas de manutenção da sede e suas unidades museológicas, tais como: aluguel, energia elétrica, telefonia, água, serviços de vigilância, limpeza, dentre outros.

Do acompanhamento da execução orçamentária e financeira de 2011, o Ibram teve um orçamento autorizado em LOA + Créditos de R\$ 146.065.058,00, dos quais R\$ 55.132.147,00 foram destinados às despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Do valor restante, R\$ 90.932.911,00, cabe destacar que o Ministério da Cultura autorizou e disponibilizou limite de empenho e movimentações no valor de R\$ 63.763.974,33, representando 70,12% da dotação autorizada na LOA e suas alterações. Do limite mencionado, foram empenhados R\$ 61.359.953,61, o que implica na execução de 96,23%.

O quadro seguinte demonstra os destaques concedidos e recebidos em 2011, considerando interna a movimentação de créditos entre o IBRAM e outras unidades jurisdicionadas vinculadas ao Ministério da Cultura e externa a movimentação entre o IBRAM e demais órgãos da Administração Pública.

QUADRO X - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em
R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	403101	42.207.13.122.0750.2000		480.625,78	
			42.207.13.301.0750.2004		833.941,85	
			42.207.13.391.0171.2651		337.796,27	
			424001	42.207.13.122.0750.2000		88.776,73
			420001	42.207.13.122.0750.2000		114.000,00
			420041	42.207.13.391.0171.2838		5.013.000,00
	Recebidos		420008	42.101.13.301.0750.2004		42.000,00
		340035	42.902.13.391.0171.2838		4.829.511,20	
Movimentação Externa	Concedidos	115406	42.207.13.391.0171.2838		300.000,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos		
Movimentação Externa	Concedidos	080022	42.207.13.391.0171.1612		51.297,00	
		240124	42.207.13.391.0171.1612		89.800,00	

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

Da Movimentação Interna Concedida, cabe esclarecer que:

- ✓ Foram concedidos recursos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em decorrência de despesas administrativas de algumas unidades museológicas de menor porte do Ibram;
- ✓ Foram concedidos recursos ao Ministério da Cultura para a manutenção de despesas administrativas de contratos e para a execução de eventos internacionais (Festival Eurolia.Brasil); e
- ✓ Foram concedidos recursos para a Funarte para pagamento do Condomínio do Palácio Gustavo Capanema.

Da Movimentação Interna Recebida, cabe destacar que foram créditos oriundos do Fundo Nacional de Cultura para execução dos Editais de Fomento.

Das Movimentações Externas Concedidas, referem-se a Termo de Cooperação firmado com a Empresa Brasil de Comunicações S.A. (EBC) e à Ação Modernização de Museus, beneficiando o Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, ambos em atendimento a Editais de 2010.

2.d). II - Execução Orçamentária das Despesas

Aqui será demonstrada a execução das despesas por modalidade de contratação e a execução por grupo e elemento de despesa, sendo os três primeiros quadros para os créditos originários do

Ibram (créditos iniciais recebidos da LOA e créditos adicionais recebidos ao longo do exercício) e os dois últimos para os créditos recebidos por destaques internos e externos.

QUADRO XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada*		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	27.469.381,26	34.934.569,67	21.455.634,42	27.413.498,18
Convite	172.812,00	288.706,91		98.995,80
Tomada de Preços	34.892,90	1.120.803,99	34.892,90	285.267,31
Concorrência		702.883,85		702.883,85
Pregão	27.261.676,36	32.822.174,92	21.420.741,52	26.326.351,22
Contratações Diretas	14.367.771,57	10.674.538,78	11.329.612,04	9.294.202,74
Dispensa	8.052.029,86	10.674.538,78	6.159.612,43	8.559.912,34
Inexigibilidade	6.315.741,71	943.691,76	5.169.999,61	734.290,40
Regime de Execução Especial	12.008,25	13.582,30	12.008,25	13.582,30
Suprimento de Fundos	12.008,25	13.582,30	12.008,25	13.582,30
Pagamento de Pessoal	53.606.409,58	32.147.528,53	53.606.409,58	32.147.528,53
Pagamento em Folha	53.287.420,10	31.527.758,29	53.287.420,10	31.527.758,29
Diárias	318.989,48	619.770,24	318.989,48	619.770,24
Outros (não se aplica licitação)	15.208.371,28	10.306.218,27	13.175.448,19	8.803.681,16

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

QUADRO XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores
em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	49.614.551,41	28.951.426,26	48.984.998,85	28.951.426,26			48.984.998,85	28.951.426,26
1º elemento de despesa: 11	38.844.374,67	25.823.739,39	38.844.374,67	25.823.739,39			38.844.374,67	25.823.739,39
2º elemento de despesa: 13	7.263.425,69	2.884.601,72	7.263.425,69	2.884.601,72			7.263.425,69	2.884.601,72
3º elemento de despesa: 01	1.606.502,41		1.606.502,41				1.606.502,41	
Demais elementos do grupo	1.270.696,08	243.085,15	1.270.696,08	243.085,15			1.270.696,08	243.085,15
3 – Outras Despesas Correntes	59.300.891,57	51.753.679,79	49.713.723,38	42.892.986,30	9.587.168,19	8.860.693,49	49.367.250,59	42.226.158,55
1º elemento de despesa: 39	25.759.336,74	23.098.440,59	19.452.758,85	17.916.023,56	6.306.577,89	5.182.417,03	19.141.498,85	17.780.839,08
2º elemento de despesa: 37	21.146.196,95	19.027.661,70	18.090.737,61	16.665.258,65	3.055.459,34	2.362.403,05	18.065.378,44	16.152.651,48
3º elemento de despesa: 41	5.654.129,00	3.042.544,18	5.654.129,00	2.192.204,18		850.340,00	5.654.129,00	2.192.204,18
Demais elementos do grupo	6.741.228,88	6.585.033,32	6.516.097,92	6.119.499,91	225.130,96	465.533,41	6.506.244,30	6.110.463,81

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

QUADRO XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 Investimentos	2.059.062,04	7.695.253,02	907.873,56	5.875.137,86	1.151.188,48	1.820.115,16	907.873,56	5.875.137,86
1º elemento de despesa: 52	1.534.344,95	4.581.177,29	875.393,56	2.761.062,13	658.951,39	1.820.115,16	875.393,56	2.761.062,13
2º elemento de despesa: 42	492.237,09	3.113.235,73		3.113.235,73	492.237,09	-		3.113.235,73
3º elemento de despesa: 39	32.480,00	840,00	32.480,00	840,00	-	-	32.480,00	840,00

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

Na execução das Despesas de Pessoal e Outras Despesas Correntes, conforme informado anteriormente, houve priorização por parte deste Instituto. Portanto, não houve impacto com a reprogramação orçamentário-financeira.

No entanto, quanto às diárias, cabe destacar o comprometimento das atividades de treinamento. Nesse sentido, a Divisão de Capacitação e Organização/CGP concedeu passagens e diárias apenas a dois servidores no exercício de 2011 para atender a essa finalidade. A indisponibilidade de diárias e passagens foi amplamente divulgada aos servidores, assim sequer foram solicitados treinamentos que dependessem dessa concessão.

Diante da ausência de Plano Anual de Capacitação – PAC e das ausências de requerimentos, não foi possível precisar quantitativamente o impacto nos treinamentos.

O IBRAM possui unidades museológicas em todo país, logo, demanda um número maior de diárias e passagens para capacitar seu quadro funcional. Embora não quantificado, muitos treinamentos não se concretizaram devido ao contingenciamento das diárias e passagens. Assim, a capacitação dos servidores foi notadamente prejudicada segundo análise da Divisão de Capacitação de Organização/CGP.

QUADRO XIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada*		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	37.131,18			
Pregão	37.131,18			
Pagamento de Pessoal		1.634.725,81		1.634.725,81
Pagamento em Folha		1.634.725,81		1.634.725,81
Outras (não se aplica)	4.742.379,02	371.730,77		88.864,69

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

QUADRO XV - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal		1.634.725,81		1.634.725,81				1.634.725,81
1º elemento de despesa: 13		1.634.725,81		1.634.725,81				1.634.725,81
3- Outras Despesas Correntes	4.779.510,20	371.730,77		88.864,69	4.779.510,20	282.866,08		88.864,69
1º elemento de despesa: 31	4.470.000,00				4.470.000,00			
2º elemento de despesa: 41	272.379,02	282.866,08			272.379,02	282.866,08		
3º elemento de despesa: 39	37.131,18				37.131,18			
Demais elementos do grupo		88.864,69		88.864,69				88.864,69

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

Não houve destaques recebidos na categoria econômica de despesas de capital.

* As “Despesas Liquidadas” nos QUADROS A.2.8 e A.2.11 incluem despesas liquidadas por inscrição em Restos a Pagar Não Processados.

2.d). - Indicadores Institucionais

O desempenho institucional do Ibram em 2011 foi mensurado a partir da Avaliação da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC, criada pela Lei 11.784/08, em alteração à Lei 11.233/05, que inclui essa gratificação na estrutura remuneratória dos titulares dos cargos de provimento efetivo integrantes do Plano Especial de Cargos da Cultura.

Para o exercício de 2011 foram eleitos 6 (seis) indicadores de desempenho institucional, sendo 3(três) metas de desempenho global e 3 (três) de desempenho intermediário.

As metas estabelecidas para 2º ciclo de avaliação da Gratificação de GDAC dão continuidade aos trabalhos desenvolvidos no primeiro ciclo (2010) e estabelecem desafios visando aperfeiçoar o desempenho institucional.

As metas de desempenho global, previstas pela Portaria 195 de 21 de junho de 2011, representam 40 (quarenta) pontos, para efeito de pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural-GDAC. O resultado foi publicado pela Portaria nº 56 de 13/02/2012, no Diário Oficial da União Nº 32, seção 01, de 14 de fevereiro de 2012, pag. 06.

QUADRO XVI - Quadro demonstrativo do cumprimento das Metas de Desempenho Global:

Código	Nome	Método de Cálculo	Fontes de Informação	Prazo de Apuração	Meta	Peso	Apuração	Pontuação equivalente
1	Execução das ações orçamentárias	Apuração da Meta 1 = empenhado até dez2011 / limite autorizado até dez2011	Informação da DPGI a partir do SIAFI	15 de janeiro de 2012	80%	40%	96,70%	16,00
2	Atualização dos dados do Cadastro Nacional de Museus pelas unidades	Apuração da Meta 2 = UMCad / UM * 100 UMCad = Número de unidades museológicas vinculadas ao IBRAM com	Relatório da CGSIM informando a situação da atualização dos dados do	20 de janeiro de 2012	100%	30%	98,61%	12,00

	museológicas do IBRAM.	todos os dados do Cadastro Nacional de Museus atualizados para 2011 UM = Número de unidades museológicas vinculadas ao IBRAM	CNM, de 2011, para as unidades museológicas do IBRAM					
3	Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações - SGI no protocolo da Sede, Representações e Unidades Museológicas do IBRAM	Apuração da meta 3 = S/P S = número de unidades de protocolo com o SGI implantado até dezembro de 2011 P = Total de unidades de protocolo	Relatório da CGSIM informando a situação da implantação do SGI nas unidades de Protocolo	15 de janeiro de 2012	90%	30%	100,00%	12,00

As Metas de Desempenho Intermediário, por sua vez, foram estabelecidas no Art.1º da Portaria nº 17, de 17 de janeiro de 2012, publicada no BAE nº 136 de 23 de janeiro de 2012, correspondem a 40 (quarenta) pontos, para efeito de pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural-GDAC, publicadas no Boletim Administrativo Eletrônico do Ibram nº 140, de 13/02/2012.

QUADRO XVII - Quadro demonstrativo do cumprimento das Metas de Desempenho Intermediário:

Código	Nome	Unidade de Medida	Método de apuração	Fonte de informação	Valor	Peso %	Apuração	Pontuação equivalente
1	Recebimento dos Planos Museológicos das unidades vinculadas ao Ibram	Unidades vinculadas ao Ibram que entregarem os Planos Museológicos	Planos Museológicos entregues em relação à quantidade de unidades museológicas vinculadas ao Ibram	Documento comprobatório de entrega dos Planos Museológicos	90%	35%	100,00%	14,00
2	Recebimento dos Inventários de Acervos Museológicos, Arquivísticos e Bibliográficos das unidades vinculadas ao Ibram	Unidades vinculadas ao Ibram que entregarem os inventários relativos aos acervos Museológicos, Arquivísticos e Bibliográficos presentes na instituição	Total de unidades vinculadas ao Ibram que entregarem os inventários de acervos em relação ao total de unidades vinculadas	Documento comprobatório de entrega dos Inventários de Acervos Museológicos, Arquivísticos e Bibliográficos	90%	35%	100,00%	14,00
3	Cumprimento das metas das unidades organizacionais do Ibram	Alcance das metas das unidades organizacionais que compõem a Unidade de Avaliação - Ibram	Soma dos alcances das metas das unidades / total de unidades	Relatório do DPGI	90%	30%	100,00%	12,00

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não há, no âmbito desta Autarquia, processos de reconhecimento de passivos em razão de insuficiência de créditos

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

O QUADRO A.4.1 abaixo contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2011, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

QUADRO XVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	666.827,75		666.827,75	0,00
2011	976.025,35			976.025,35
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	10.680.808,65	640.096,22	8.712.822,50	1.327.889,93
2011	10.738.356,67			10.738.356,67

Fonte: SIAFI Gerencial 2011

Na análise dos Restos a Pagar, cabem algumas considerações preliminares e já tratadas anteriormente neste relatório, quais sejam:

- ✓ o Ibram foi criado em 2009;
- ✓ em 2010 passou a ter orçamento próprio, porém ainda dependia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) na execução de suas atividades e folha de pagamento; e
- ✓ em 2011, houve um grande corte de gastos no orçamento público e dificuldades na liberação dos limites financeiros.

Os Restos a Pagar Processados inscritos em dezembro de 2010 foram integralmente pagos no decurso de 2011.

Os Restos a Pagar Não Processados de 2010 não foram totalmente pagos, remanescendo R\$1.327.889,93 em 2011, cuja distribuição entre as Ações orçamentárias é de:

- 83,81% na Administração da Unidade;
- 4,2% Funcionamento de Museus da União;
- 11,7% Fomento a Projetos na Área Museológica; e
- 0,3% Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos.

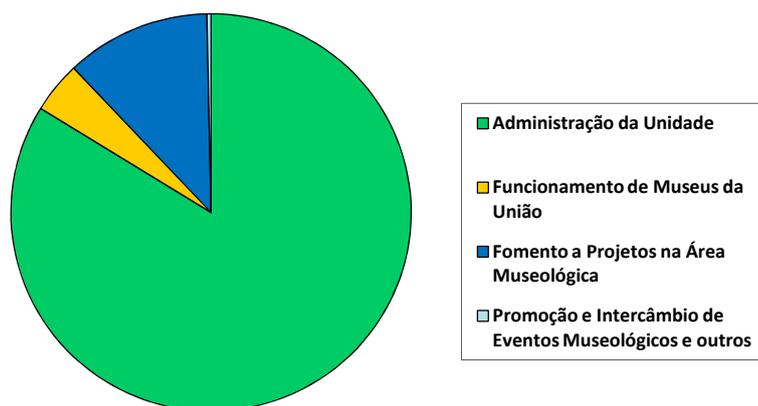


Figura 2: Restos a Pagar Não Processados

Dos Restos a Pagar Processados de 2011, a distribuição entre as Ações foi de:

- 64,50% Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- 2,75% Funcionamento de Museus da União;
- 32,47 Fomento a Projetos na Área Museológica; e
- 0,3% Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos.

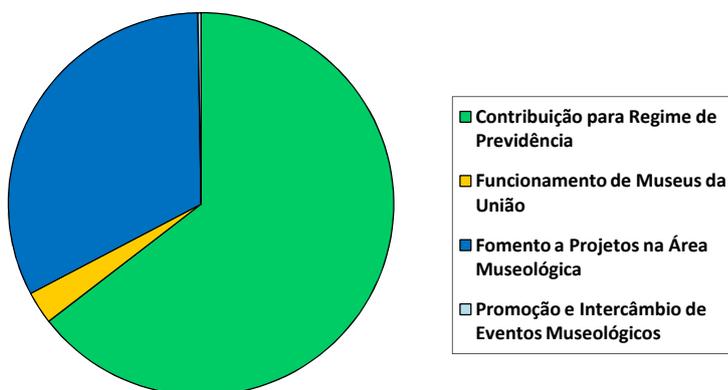


Figura 3: Restos a Pagar Processados de 2011

Dos Restos a Pagar Não Processados inscritos em dezembro de 2011, no total de R\$ 10.738.356,67, segue:

- 8,84% Modernização de Museus;
- 33,32% Administração da Unidade;
- 32,37% Funcionamento de Museus da União;
- 22,98% Fomento a Projetos na Área Museológica; e
- 2,3% Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos.

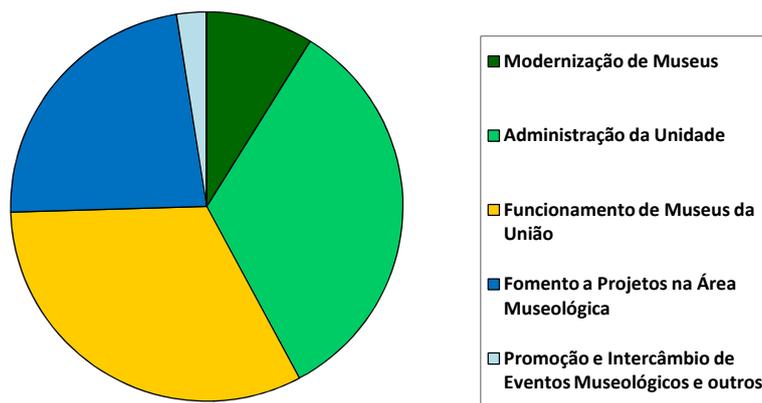


Figura 4: Restos a Pagar Não Processados inscritos em dezembro de 2011

Do exposto acima, os cortes orçamentários refletiram significativamente na execução do programa finalístico. Algumas destas Ações só se iniciaram no terceiro trimestre, após as unidades museológicas do Ibram passarem por uma reprogramação das atividades para se adequarem aos limites de execução possíveis. Assim, as despesas finalísticas tiveram 40,41% de seus valores empenhados inscritos em Restos a Pagar no ano de 2011, enquanto que, para as despesas de manutenção administrativa, os Restos a Pagar representam 8,13% dos empenhos emitidos.

Reforça-se que, devido aos baixos limites orçamentários aprovados para esse exercício, foram priorizadas ações administrativas de manutenção e de funcionamento dos museus vinculados e do Ibram Sede, a fim de garantir o cumprimento de contratos já firmados. Outro ponto a ser analisado na participação da “Administração da Unidade” nos Restos a Pagar é que os contratos administrativos deste Instituto começaram a ser firmados no final de 2010, após o período de transição da execução orçamentário-financeira do IPHAN para o IBRAM.

Quanto à inscrição da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais nos Restos a Pagar de 2011, cabe algumas considerações:

- ✓ A Inscrição em Restos a Pagar decorre da observância do Regime de Competência para as despesas. Portanto, as despesas empenhadas, não pagas até o dia 31 de dezembro, não canceladas pelo processo de análise e depuração e, que atendam os requisitos previstos em legislação específica, podem ser inscritas em Restos a Pagar, pois referem-se a despesas incorridas e/ou a incorrer no próprio exercício.
- ✓ O recolhimento da referida Contribuição deve ser feito até o dia 7 (sete) do mês posterior.

Nesse sentido, por se tratar de encargo do exercício de 2011, especificamente do mês de dezembro, a referida Contribuição foi inscrita nos Restos a Pagar Processados e já foi paga por este Instituto.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

5. a) - Composição do Quadro de Servidores Ativos

Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

A, Lei nº. 11.906, de 2009, criou os cargos efetivos do Plano Especial de Cargos da Cultura, bem como definiu o número de Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e Funções Gratificadas-FG do Ibram

O Decreto nº. 6.845, de 2009, por sua vez, aprovou a estrutura regimental e o quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do IBRAM.

QUADRO XIX - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	824	662	53	41
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	824	662	53	41
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	621	51	41
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	7	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	2	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	32	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores (1+2)	824	662	53	41

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

QUADRO XX - Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas por situação funcional (31/12/2012)
1. Cédidos (1.1+1.2+1.3)	04
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	04
1.2. Exercício de Função de Confiança	00
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	00
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	03
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	00
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	00
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	03
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	16
3.1. De ofício, no interesse da Administração	09
3.2. A pedido, a critério da Administração	06
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	01
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	00
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	00
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	00
4.1. Doença em pessoa da família	00
4.2. Capacitação	00
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	09

5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	01
5.2. Serviço militar	00
5.3. Atividade política	00
5.4. Interesses particulares	07
5.5. Mandato classista	01
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	00
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	32

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

QUADRO XXI - Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	120	114	42	21
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	120	114	21	17
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	51	06	00
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	00	00	00
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	24	00	00
1.2.4. Sem vínculo	Não há	37	15	04
1.2.5. Aposentados	Não há	02	00	00
2. Funções gratificadas	59	54	03	01
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	51	03	01
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não Há	00	00	00
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	03	00	00
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)		168	45	22

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

QUADRO XXII - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	136	99	158	190	38
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira	136	99	158	190	38
1.3. Servidores com Contratos Temporários	00	00	00	00	00
2. Provimento de cargo em comissão	20	23	55	56	14
2.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	13	18	36	36	11
2.3. Funções gratificadas	07	05	19	20	03
3. Totais (1+2)	156	122	213	246	52

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

No item 1(quadro A.5.4) foram considerados todos os servidores efetivos, incluídos os servidores efetivos que possuem, ou não, DAS e FG.

Assim, no item 2(quadro A.5.4) dentro do grupo servidores com cargo em comissão foram contabilizados os servidores efetivos, requisitados e os sem vínculo que possuem DAS.

QUADRO XXIII - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	12	36	57	105	400	00	00	00
<i>1.1. Membros de poder e agentes políticos</i>	0	0	00	00	00	0	00	00	00
<i>1.2. Servidores de Carreira</i>	0	12	36	57	105	400	00	00	00
<i>1.3. Servidores com Contratos Temporários</i>	0	0	00	00	00	0	00	00	00
2. Provimento de cargo em comissão	0	02	02	05	22	86	00	00	00
<i>2.1. Cargos de Natureza Especial</i>	0	0	00	00	00	0	00	00	00
<i>2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>	0	0	00	02	05	53	00	00	00
<i>2.3. Funções gratificadas</i>	0	02	02	03	17	33	00	00	00
3. Totais (1+2)	0	14	38	62	127	486	00	00	00

Os dados acima consideraram as informações extraídas do Siape, que não faz referência ao aperfeiçoamento, especialização, pós-graduação (item 7).

LEGENDA - Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

5. b) - Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**QUADRO XXIV - - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	34	16
1.1 Voluntária	00	00
1.2 Compulsória	01	00
1.3 Invalidez Permanente	04	01
1.4 Outras	29	15
2. Proporcional	03	02
2.1 Voluntária	01	01
2.2 Compulsória	00	00
2.3 Invalidez Permanente	02	01
2.4 Outras	00	00
3. Totais (1+2)	37	18

Fonte: Divisão de Benefícios/CGP/DPGI

QUADRO XXV - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	00	00
1.1. Integral	00	00
1.2. Proporcional	00	00
2. Em Atividade	10	06
3. Total (1+2)	10	06

Fonte: Divisão de Benefícios/CGP/DPGI

5. c) - Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO XXVI - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	31	64	74	71	537.629,68
1.1 Área Fim	20	51	55	48	
1.2 Área Meio	11	13	19	23	
2. Nível Médio	07	20	27	24	
2.1 Área Fim	06	16	19	15	
2.2 Área Meio	01	04	08	09	
3. Total (1+2)	38	84	101	95	

De acordo com a Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI foi possível detalhar o Custo do Exercício por escolaridade e por área de atuação devido à falta de ferramentas que extraía a informação como solicitada. Assim, foi informado o custo total com estagiários no exercício de 2011.

Fonte: Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI

5. d) – Custos associados à manutenção de dos recursos humanos

O IBRAM apenas em novembro de 2010 passou a gerir sua folha de pagamento, assim as informações prestadas abaixo quanto ao exercício de 2010 compreendem as despesas de novembro e dezembro.

No item **vencimentos e vantagens fixas** não foi possível separar os valores por tipologia funcional visto o demonstrativo de despesas com pessoal/DDP constam apenas os valores totais.

No item **retribuições** o DDP computa conjuntamente: Vencimento DAS/NES, Opção DAS – Pessoal permanente, FGR – Função Gratificada L8216/91 e Gratificação Desempenho Função – GADF LD.13. Dessa maneira, na tipologia funcional Servidores ocupantes de cargo do grupo de Direção e Assessoramento Superior incluem-se todas essas rubricas exceto a FGR que foi calculada proporcionalmente.

No que tange ao pagamento de **Gratificações** e os **Adicionais** (Insalubridade, Adicional Noturno, Adicional 1/3 de férias, GSISTE e GDAC) não foi possível separar os valores por tipologia funcional visto o demonstrativo de despesas com pessoal/DDP constam apenas os valores totais.

As **Indenizações** (Alimentação, pré-escolar, auxílio-transporte) também não se diferenciam por tipologia funcional considerando informações do DDP.

Ainda, no que tange às **Indenizações**, as previstas no art. 51 da lei 8112/90, pagas via SIAFI, o ano de 2010 compreende todos os meses do exercício.

No item **Demais despesas variáveis** foram computados os valores pagos em Substituições.

QUADRO XXVII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos :NÃO HÁ											
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	011	19.320.038,46		2.914.349,93	12.387.939,19	36.113.951,91	865.872,26	174.871,10		115,01	71.777.137,86
	010	3.237.761,72		2.521.802,65	1.894.811,71	1.472.470,82	132.386,70	29.845,09		107,80	9.289.186,49
	009										
Servidores com Contratos Temporários: NÃO HÁ											
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença : NÃO HÁ											
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial : NÃO HÁ											
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	011		3.790.999,53								3.790.999,53
	010		624.580,06								624.580,06
	009										
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	011		82.416,00	6.868,00							89.284,00
	010		12.647,64	6.868,00							19.515,64
	009										

Fonte:

5. e) – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

A terceirização de mão de obra do IBRAM não abrange categorias funcionais da entidade, assim não há que se falar em terceirizados que ocupam ou exerçam cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Assim, os quadros A.5.9 a A.5.11 não foram preenchidos.

O **Anexo B deste relatório** compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2011, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2011, mesmo que não efetivados no exercício.

5. f) – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O Ibram não dispõe de informações consolidadas acerca da Gestão de Recursos Humanos. Para tanto, envida esforços no sentido de desenvolver metodologias e ferramentas para a extração gerencial das informações necessárias ao monitoramento da gestão de pessoas.

6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE, CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTER OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

QUADRO XXVIII - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM									
CNPJ: 10.898.596/0001-42					UG/GESTÃO: 42207				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário (CNPJ)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exerc.	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	748299/2010	02.930.235/0003-70	625.540,00	125.200,00		500.340,00	16/12/2010	15/12/2011	1
1	752851/2010	03.360.608/0001-15	353.582,60	70.716,52		282.866,08	28/12/2010	27/12/2011	1
1	755141/2010	03.360.608/0001-15	163.200,00	13.200,00		-	31/12/2010	31/12/2011	1
1	755145/2010	03.360.608/0001-15	225.000,00	25.000,00		-	31/12/2010	31/12/2011	1
4	Nº 01/ 2010	33.663.683/0001-16	93.784,00	Não há.		93.784,00	17/12/2010	17/12/2011	1
4	Nº 02/ 2010	17.217.985/0001-04	1.400.000,00	Não há.		100.000,00	31/12/2010	17/12/2011	1

LEGENDA	
Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Núcleo de Convênios / CRLI / DPGI / IBRAM

QUADRO XXIX - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM						
CNPJ: 10.898.596/0001-42				UG/GESTÃO: 42207		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	4	-	-	783.206,08
Termo de Cooperação	-	-	2	-	-	193.784,00
Totais			6			976.990,08

Fonte: Núcleo de Convênios / CRLI / DPGI / IBRAM

QUADRO XXX - Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM						
CNPJ: 10.898.596/0001-42				UG/GESTÃO: 42207		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011	
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012		
Convênio	9	1.808.740,00	1.612.880,00	195.860,00	87,86	
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	
Termo de Cooperação	4	214.257,00	214.257,00	0	100	
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	
Totais	13	2.022.997,00	1.827.137,00	195.860,00	89,28	

Fonte:

A respeito dos quadros apontados para o preenchimento, as primeiras transferências realizadas pelo Ibram tiveram início no final do exercício de 2010. Por este motivo não foram informados dados dos exercícios anteriores e de prestação de contas. Um único convênio - Nº 752851/2010 – teve a vigência encerradas em dezembro de 2011. Todos os demais encontram-se em andamento e adimplentes.

No exercício de 2011, os processos foram geridos por meio do SICONV, com designação de servidor para acompanhar as ações e metas previstas no Plano de Trabalho, os quais adotaram as medidas necessárias para adequação do projeto à legislação vigente. Os servidores designados, solicitaram relatórios de execução do convênio (ou termo de cooperação) aos convenientes, emitiram pareceres quanto ao cumprimento parcial dos convênios vigentes. No caso do convênio Nº 752851/2010, foi incluído o parecer final e acompanhamento *in loco*.

No tocante à estrutura de controle definida para o gerenciamento das transferências, há que se ressaltar que esta autarquia delegou aos departamentos responsáveis pelos programas (editais, emendas parlamentares ou demandas espontâneas), a designação de servidores para cada instrumento celebrado.

Com vistas a aprimorar o acompanhamento das transferências dos recursos e da execução dos objetos pactuados, o Ibram intenciona desenvolver mecanismos e os instrumentos de gerenciamento dos instrumentos celebrados por meio da capacitação intensiva de seus servidores, bem como de elaboração de normativos e manuais concernentes à matéria.

7. DECLARAÇÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES DO SIASG E SICONV

A Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações/Departamento de Planejamento e Gestão Interna) é a área responsável pelas informações acerca de convênios e escreveu e assinou a Declaração de Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres, que pode ser consultada na Parte B deste Relatório, no Anexo D.

8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Foram cumpridas as obrigações relacionadas às declarações de bens e rendas estabelecidas na Lei 8730/93, sendo que alguns dos servidores entregaram os documentos em meio impresso e outros autorizaram o seu acesso por meio eletrônico, conforme declaração da Coordenação de Gestão de Pessoas/CGP/DPGI, anexa ao final deste relatório.

QUADRO XXXI - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00
	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00
	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	45	22	146
	Entregaram a DBR	45	22	146
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00

8.2 Análise Crítica

A Divisão de Administração de Pessoal/CGP/DPGI é a unidade competente para o recebimento e arquivamento das DBR.

As Declarações e os formulários de autorização de acesso são recebidos em papel, pois a Divisão de Administração de Pessoas/CGP/DPGI não dispõe de sistemática para arquivamento eletrônico dessas informações.

Diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações, as Declarações e os formulários são organizados em caixa – box, identificada sua natureza, e conservadas em arquivo deslizante com trava, sendo de acesso restrito à Divisão de Administração de Pessoas.

9. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

QUADRO XXXII - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Considerações gerais:

Cumprir destacar que os controles administrativos internos ainda são precários, o que exige esforços adicionais no tocante à capacitação das equipes e de difusão dos normativos existentes e da elaboração de orientações internas com vistas a propiciar a padronização dos procedimentos e rotinas operacionais a todas as unidades do Ibram e, conseqüentemente, o acompanhamento e o monitoramento das ações de controle das unidades.

Ressalte-se, ainda, que o exercício de 2011 foi um ano de substituição dos Processos Licitatórios e dos contratos administrativos deles decorrentes que estavam sob a responsabilidade do Iphan e de suas superintendências e de intensa articulação com as unidades museológicas anteriormente subordinadas àquela autarquia. Grande esforço tem sido feito com vistas a estabelecer incentivos para a retenção de profissionais qualificados e com experiência nas suas áreas de competência, haja vista que a força de trabalho é integrada, em maioria, por servidores admitidos recentemente pelo Concurso Público realizado no início de 2010 e com expressiva evasão em decorrência de aprovação em outros concursos públicos para cargos e carreiras mais estruturadas do ponto de vista remuneratório.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

QUADRO XXXIII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		

3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).			X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	n/a			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X		

Considerações Gerais:

Quesitos analisados pelo Núcleo de Convênios da CRL/DPGI.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado.

O Ibram solicita às empresas contratadas que:

- ✓ Atendam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA na utilização de produtos de limpeza e conservação;
- ✓ Realizem a separação de resíduos recicláveis, conforme determina o Decreto nº 5.940/2006;
- ✓ Respeitem as Normas Brasileiras publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

QUADRO XXXIV - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (UF)		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	ESPÍRITO SANTO	02	02
	Santa Teresa	01	01
	Vitória	01	01
	GOIÁS	03	03
	Goiás	02	02

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (UF)		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
	Pilar de Goiás	01	01
	MARANHÃO	02	02
	Alcântara	02	02
	MINAS GERAIS	10	11
	Belo Horizonte	-	01
	São João Del Rey	01	01
	Ouro Preto	03	03
	Sabará	02	02
	Caeté	02	02
	Diamantina	01	01
	Serro	01	01
	PERNAMBUCO	01	01
	Recife	01	01
	RIO DE JANEIRO	15	15
	Rio de Janeiro	01	01
	Rio de Janeiro	07	07
	Petrópolis	02	02
	Niterói	01	01
	Paraty	02	02
	Cabo Frio	01	01
	Vassouras	01	01
	RIO GRANDE DO SUL	01	01
	São Miguel das Missões	01	01
	SANTA CATARINA	01	01
	Florianópolis	01	01
	SÃO PAULO	01	01
	São Paulo	01	01
Subtotal Brasil		36	37
EXTERIOR	(Não se aplica)		
Total (Brasil)		36	37

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

Dos imóveis acima relacionados, vários constituem conjuntos arquitetônicos, compostos por dois ou mais edifícios: Palácio Rio Negro, Museu Histórico Nacional, Museu da República, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Museu Imperial, Museu do Açude, Museu Chácara do Céu, Museu Casa de Benjamin Constant. Acreditamos que esses conjuntos, contudo, representem um imóvel cada, em termos de sua situação fundiária.

OBS.: No Rio de Janeiro (RJ), são 07 (sete) unidades museológicas e 01 (uma) núcleo do Ibram no Rio de Janeiro (Palácio Gustavo Capanema)

QUADRO XXXV - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL		0	01
	Brasília (edifício-sede do Ibram)	0	01
Subtotal Brasil		0	01
EXTERIOR	(Não se aplica)		
Total (Brasil)		0	01

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

A seguir apresentamos algumas informações de discriminação dos bens imóveis. A Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia (CEMAE/DPMUS) não dispõe das informações necessárias ao preenchimento da maioria das colunas deste quadro, por isso estão discriminados apenas o regime e o estado de conservação dos imóveis.

QUADRO XXXVI - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

IMÓVEL	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Sede do Ibram em Brasília	21	1 – Novo
Representação do Ibram em Minas Gerais	21	3 – Reparos Importantes
Representação do Ibram no Rio de Janeiro	21	5 – Reparos Importantes
Museu de Biologia Professor Mello Leitão	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Solar Monjardim	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu das Bandeiras	21 (Museu)	3 – Bom
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Casa da Princesa	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Casa Histórica de Alcântara	21 (Museu)	3 – Bom
Sobrado Anexo ao Museu Casa Histórica de Alcântara	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Regional de São João Del Rey	21 (Museu)	3 – Bom
Museu da Inconfidência	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Anexo 1 do Museu da Inconfidência	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Casa do Pilar	21 (Museu)	4 – Regular
Museu do Ouro	21 (Museu)	3 – Bom
Casa de Borba Gato	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Regional de Caeté	21 (Museu)	4 – Regular
Anexo do Museu Regional de Caeté	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu do Diamante	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Regional Casa dos Ottoni	21 (Museu)	3 – Bom
Museu da Abolição	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Nacional de Belas Artes	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Villa-Lobos	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Chácara do Céu	21 (Museu)	4 – Regular
Museu do Açude	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Histórico Nacional	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Museu da República	21 (Museu)	3 – Bom
Museu Casa de Benjamin Constant	21 (Museu)	4 – Regular
Museu Imperial	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Palácio Rio Negro	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu de Arqueologia de Itaipu	21 (Museu)	3 – Reparos Importantes
Museu de Arte Sacra de Paraty	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Forte Defensor Perpétuo	21 (Museu)	4 – Regular
Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Casa da Hera	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu das Missões	21 (Museu)	5 – Reparos Importantes
Museu Victor Meirelles	21 (Museu)	2 – Muito Bom
Museu Lasar Segall	21 (Museu)	3 – Bom

Fonte: CEMAE/DEPMUS/IBRAM

Com relação à coluna “Regime” indicamos o que nos pareceu mais adequado, ressalvando que o procedimento correto seria discutir essa definição com outros setores do Ibram, para certeza da opção correta. Com relação à situação fundiária dos museus, assinalamos a opção 21 – “Uso em Serviço Público”, tendo em vista tratar-se de imóveis-sede de museus do IBRAM.

Codificação para o preenchimento da coluna “regime”:

1 – Aquicultura	12 - Em regularização - Outros
2 – Arrendamento	13 - Entrega - Adm. Federal Direta
3 - Cessão - Adm. Federal Indireta	14 - Esbulhado (Invadido)
4 - Cessão – Outros	15 - Imóvel Funcional
5 - Cessão - Prefeitura e Estados	16 - Irregular - Cessão
6 - Cessão Onerosa	17 - Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 - Irregular - Outros
8 - Disponível para Alienação	20 - Locação para Terceiros
9 - Em processo de Alienação	21 - Uso em Serviço Público
10 - Em regularização – Cessão	22 - Usufruto Indígena
11 - Em regularização – Entrega	23 - Vago para Uso

No tocante ao “Estado de Conservação” indicamos, igualmente, o que nos pareceu adequado, com base na experiência que temos acerca dos imóveis em questão, porém sem termos oportunidade de definir com maior precisão técnica as correspondências exatas entre a classificação contida na norma e as necessidades de intervenção decorrentes da dupla natureza dos imóveis que sediam os museus do IBRAM, como instituições museológicas e bens culturais tombados em nível federal. É importante assinalar que, tratando-se de imóveis centenários, nenhum deles poderia receber a classificação 1 - Novo.

Codificação para o preenchimento da coluna “estado de conservação”:

1 – Novo	5 - Reparos Importantes
2 - Muito Bom	6 - Ruim
3 – Bom	7 - Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 - Sem Valor

A coluna “Valor do Imóvel” merece uma atenção especial e uma discussão aprofundada para sua definição, pois os imóveis-sede dos museus do IBRAM são bens culturais tombados em nível federal, praticamente todos datados dos séculos XVIII, XIX ou início do XX, e, portanto, não podem ser objeto da mesma escala de valoração que imóveis comuns, uma vez que seu valor não pode ser situado nas esferas pecuniárias ou imobiliárias, mas no campo dos bens culturais, das obras de arte e dos bens históricos. Assim sendo, parece-nos inadequado indicar quaisquer valores nessa coluna. Quanto às colunas referentes às despesas com manutenção, “UG” e “RIP”, a CEMAE não dispõe das informações necessárias ao seu preenchimento.

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

O DPGI - possui na sua estrutura a Coordenação de Tecnologia de Informação – CTINF, com atributo maior de: propor, planejar, coordenar, orientar, executar e avaliar o desenvolvimento de planos e programas referentes às ações de tecnologia da informação e comunicação, em articulação com as demais áreas da entidade.

QUADRO XXXVII - GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	

2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	3 servidores e 2 estagiários				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	70%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
<p>Considerações Gerais:</p> <p>ITEM 02 – A CTINF/DPGI/IBRAM possui o seu próprio Plano Diretor de Tecnologia da Informação que norteia o Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.</p> <p>ITEM 03 – O IBRAM está em processo de formalização e institucionalização do seu Comitê, com a minuta de Designação em tramite interno.</p> <p>ITEM 07 – Atualmente o IBRAM adota as normas de segurança da informação do Ministério da Cultura e está elaborando sua Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC, em consonância com as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informações e Informática – SISP e da Presidência da República;</p> <p>ITEM 08 – O Plano Diretor de Tecnologia da informação da CTINF/DPGI/IBRAM possui estudos que priorizaram a avaliam a necessidade de TI da UJ;</p> <p>ITEM 09 – A CTINF/DPGI/IBRAM elaborou recentemente uma Minuta da sua MDS, que se encontra em análise. Após sua publicação esta MDS irá subsidiar os novos contratos de desenvolvimento e manutenção de sistemas;</p> <p>ITEM 10 – Esta CTINF/DPGI/IBRAM ainda não estabeleceu Acordos de Níveis de Serviço para a prestação de serviços aos seus clientes internos. Porém define, fiscaliza e exige o cumprimento dos Acordos de Nível de Serviços em seus contratos TI;</p> <p>ITEM 12 – Ressalta-se que a elevação do percentual de 2010 para 2011 é decorrência da assunção dos contratos de bens e serviços de TI anteriormente geridos pelo IPHAN</p> <p>ITEM 13 – Esta CTINF/DPGI/IBRAM segue as orientações das Instruções Normativas 02 e 04 da SLTI focando a aferição dos resultados e entrega de produtos e serviços como base de ateste de entrega e resultado das suas contratações;</p> <p>ITEM 14 – Esta CTINF/DPGI/IBRAM ainda não possui área formal de contratos de TI, contudo está definindo seus processos para implantação da referida área;</p> <p>ITEM 15 – A transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI, faz parte do planejamento estratégico da entidade e, apesar de ainda não existir contrato específico de desenvolvimento de TI, os contratos atuais já executam a transferência de conhecimento para os servidores.</p>					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					

- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

13. CARTÕES DE PAGAMENTO

O Ibram.-sede não faz uso de cartões de pagamento. O Museu Imperial, entretanto, informou a seguinte utilização:

QUADRO XXXVIII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG				
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
REGINA HELENA DE CASTRO RESENDE		74348833753	999,69		999,69	999,69
WILSON DE OLIVEIRA		91103711768	3.888,30		3.888,30	3.888,30
ELIANE MARCHESINE ZANATTA		57999813753	3.500,00		3.500,00	3.500,00
MARIA HELENA DE AZEVEDO ESTEVES DA COSTA		72431890759	1.991,72		1.991,72	1.991,72
ISABELA MARIA VERLEUN		90519345720	1.628,54		1.628,54	1.628,54
Total utilizado pela UG					12.008,25	12.008,25
Código da UG 2:			Limite de Utilização da UG:			
Total utilizado pela UG						
Total utilizado pela UJ						

Fonte:

Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011			5	12.008,25	12.008,25
2010		Não utilizado		Não utilizado	
2009		Não utilizado		Não utilizado	

Fonte:

14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Esse item não se aplica ao IBRAM e às suas unidades museológicas.

15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS EM ATENDIMENTO AO TCU

QUADRO XXXIX - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
IBRAM					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	027.612/2010-4	2567/2011			OFÍCIO N°. 57/2011-TCU/SECEX-6
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IBRAM					
Descrição da Deliberação:					
<p>Diligência quanto ao processo licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico n°. 04/2010, cujo objeto consiste na prestação de serviço de Apoio Administrativo no âmbito do IBRAM-sede, uma vez que tais funções encontrar-se-iam enquadradas na descrição das atividades concernentes ao cargo de Assistente Técnico Administrativo, previsto na Lei n° 11.357/2006, bem como solicitação de cópia dos elementos constantes do procedimento administrativo de que trata o sobredito pregão até a aprovação do edital e termo de referência.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA - DPGI/IBRAM.					
Síntese da providência adotada:					
<p>As providências diligenciadas foram tomadas pelo DPGI/IBRAM, por intermédio do Despacho n°. 10/CGP/DPGI/2011, de 09 de março de 2011, encaminhado ao egrégio Tribunal de Contas da União - TCU por meio do Ofício n°. 66/2011/GAB/IBRAM, subscrito pela então Presidente substituta.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>O Pregão Eletrônico n°. 04/2010 foi anulado no dia 27 de outubro de 2010, consoante publicação no D.O.U. Seção 3, pág. 21.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Os fatores positivos foram demonstrados na celeridade das providências adotadas em face dos indícios de vícios processuais. Os fatores negativos prejudicaram a contratação necessária ao atendimento da demanda do Ibram-sede, fato que já se encontra devidamente atendido desde o exercício de 2011.</p>					

QUADRO XL - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:		Código SIORG	
Instituto Brasileiro de Museus		100584	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	SA nº 201112041/004		SA CGU de 24/11/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG	
Instituto Brasileiro de Museus		100584	
Descrição da Recomendação:			
SA 201112041/001, de 05 de agosto de 2011 solicitou processos a serem auditados in loco pela CGU. Solicitação de Justificativas para os apontamentos constantes das SAs 201112041/002; 201112041/003 e 201112041/004, bem como das SAs 20111835/001			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação		Código SIORG	
Instituto Brasileiro de Museus		100584	
Síntese da providência adotada:			
Justificativas devidamente apresentadas e encaminhadas à CGU pelo Gabinete da Presidência.			
Síntese dos resultados obtidos			
O relatório definitivo decorrente das respostas à SA nº 201112041/004 ainda não foi produzido pela CGU, não tendo chegado à esta Autarquia.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO XLI - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI			
UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação completa:			Código SIORG
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Prestação de informações referentes aos procedimentos disciplinares adotados pelo IBRAM para subsidiar na elaboração do Relatório Anual de Correição do MinC.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Síntese da providência adotada:			
Informações prestadas: Instauração de 1 PAD; 02 sindicancias investigativas e 02 PADs julgados (esses iniciados e julgados pelo IPHAN).			
Síntese dos resultados obtidos			
Informações prestadas conforme solicitado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO XLII - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus			100584
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
			Ofício nº 21171/2011/CSMinC/CORAS/CGU-PR de 30 de dezembro de 2011.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
DPGI			102607
Descrição da Recomendação:			
Solicitação de instauração de Processo Administrativo Disciplinar - PAD consoante Processo de Investigação Preliminar nº 25351.322723/2010-17.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DPGI			102607
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Não obstante os esforços do DPGI, o PAD não foi instaurado haja vista a dificuldade na designação de servidores qualificados para a constituição da Comissão. Foram feitos contatos com servidores lotados em órgãos federais na cidade de Vitória-ES, constantes de lista fornecida pela AECI/MinC, porém não obtivemos êxito			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Ressalta-se o fato de que o quadro de servidores do Ibram é integrado, em sua maioria, por servidores nomeados a partir de 2010.</p> <p>Por estarem em estágio probatório há impedimentos para que participem de comissões do PAD.</p> <p>Intensificaremos os contatos com os servidores federais lotados na cidade de Vitória-ES com vistas a viabilizar a constituição da Comissão do PAD em questão.</p>			

16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO

QUADRO XLIII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	29 de abril de 2011
Item do Relatório de Auditoria	6, 8, 14, 15
Comunicação Expedida/Data	Memorando 20/2011 – MHN , 02/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Museu Histórico Nacional
Descrição da Recomendação	<p>Item 6 – “justificativa fundamentada para a contratação da empresa Allotam”;</p> <p>Item 8 – “adoção de providências no sentido de observar que a contratação acima limita-se a ligações locais e que para a realização de ligações interurbanas nacionais ou internacionais deve ser realizado novo processo licitatório para a escolha da proposta mais vantajosa.”</p> <p>Item 14 – “adoção de providências no sentido de proceder à localização dos bens acima mencionados ou apresentar a comprovação de sua baixa, bem como a instituição dos termos de responsabilidade junto aos detentores dos bens.”;</p> <p>Item 15 – “adoção de providências no sentido de que seja formalmente constituída Comissão de Inventário”</p>
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Museu Histórico Nacional	
Síntese das providências adotadas	
<ol style="list-style-type: none"> 1) Contratação da empresa Allotam justificada; 2) Solicitou-se ao IPHAN, gestor do contrato, detalhamentos acerca dos serviços abrangidos pela contratação e observância dos serviços abarcados pelo contrato. Neste ínterim, aguardou-se o deslinde do Pregão, cuja realização está a cargo do Ibram, para devida adequação. Este procedimento Licitatório ainda não foi concluído pela Autarquia; 3) Foi fornecida da ficha do bem patrimonial registrado através do nº 43.329 e informado que as atualizações dos termos de responsabilidade estavam sendo providencia concomitantemente aos lançamentos no sistema de patrimônio com a verificação física dos bens nos setores; 4) A Comissão de Inventário foi constituída através da Portaria nº 04/2011 e publicada no Boletim Administrativo do Ibram nº 98 de 06/06/2011. 	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>Maior consistência das justificativas para contratação de serviços terceirizados que se assemelhem às funções análogas de servidores do Museu ;</p> <p>Aprimoramento das especificações das necessidades de serviços de telefonia no âmbito do Museu, para que o IBRAM possa atendê-las no certame;</p> <p>Formalização de comissão de inventário</p>	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A não conclusão do procedimento licitatório de telefonia local, de longa distância e internacional, pelo IBRAM, impactou na no atendimento da recomendação	

QUADRO XLIV - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 001/2011
Data do Relatório de Auditoria	04/02/2011
Item do Relatório de Auditoria	Análise dos processos de Ajuda de Custo
Comunicação Expedida/Data	Relatório de Auditoria de 04 de fevereiro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Benefícios - DBEN
Descrição da Recomendação	Numeração de páginas; aposição do carimbo com a informação "Em branco"; inclusão do comprovante de residencia atual do servidor; inclusão do comprovante de matrícula do dependente do servidor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	DPGI/CGP/DBEN
Síntese das providências adotadas	
Todas as recomendações foram adotadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Saneamento e regularização documental dos processos auditados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

QUADRO XLV - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 003/2011
Data do Relatório de Auditoria	01/06/2011
Item do Relatório de Auditoria	Análise do processo de contratação de empresa para realização do concurso
Comunicação Expedida/Data	Relatório de Auditoria de 01 de junho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenação de Gestão Pessoas
Descrição da Recomendação	Prestação de contas pela Fundação Professor Carlos Augusto Bitemcourt-FUNCAB para posterior aprovação e repasse de arrecadação correspondente a taxa de inscrição, considerando que o valor arrecadado foi superior ao estimado no contrato.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
DPGI/CGP	
Síntese das providências adotadas	
Todas as recomendações foram adotadas e o processo encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, pois o IBRAM atuou como interveniente anuente. O IPHAN tomou todas as providências apontadas pelo IBRAM.	
Síntese dos resultados obtidos	
As contas foram prestadas pela FUNCAB e os valores repassados ao IPHAN, por meio de GRU.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

QUADRO XLVI - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida/Data	
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	Pendência de prestação de contas de diárias e passagens no SCDP quando essas despesas ainda estavam sob a responsabilidade do IPHAN, só passando a ser de responsabilidade do IBRAM a partir de 11 de abril de 2011.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
DIVISÃO DE PASSAGENS, PATRIMÔNIO E DOCUMENTAÇÃO - DPPD	
Síntese das providências adotadas	
Foi solicitado junto ao IPHAN, órgão responsável pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) à época, por meio dos ofícios 04 e 06/2011/DPPD/CRL/DPGI/IBRAM, Guias de Recolhimento da União (GRU) para que os beneficiários de diárias devolvessem os valores não utilizados em decorrência de pagamento de adicional de embarque indevido.	
Síntese dos resultados obtidos	
As GRU's foram encaminhadas aos servidores que necessitavam devolver os valores referentes às diárias pagas e não utilizadas, onde estes realizaram o pagamento liquidando suas pendências junto ao Sistema de Concessões de Diárias e Passagens - SCDP.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A demanda solicitada ao IPHAN foi atendida, ocorrendo assim, a finalização do trâmite de diárias e passagens no SCDP.	

QUADRO XLVII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01 de julho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	01
Comunicação Expedida/Data	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Adotar as providências necessárias, o mais rápido possível, para o registro dos bens patrimoniais de maneira agregada, fundindo as partes adquiridas de forma segregada de forma a compor um todo, corroborado pelo Memo S/N/2011/DCON/ COFIP/DPGI/IBRAM, de 10 de Agosto de 2011, cópia anexa, informando a esta Auditoria até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Síntese das providências adotadas	As providências foram executadas conforme solicitadas pela auditoria interna e pelo setor contábil.
Síntese dos resultados obtidos	Maior controle no que tange às movimentações e posse dos bens, bem como, melhor qualidade na fiscalização.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Os controles foram adequados, conforme Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988.

QUADRO XLVIII - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01 de julho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	02
Comunicação Expedida/Data	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Os bens patrimoniais referentes aos itens 1893 a 1982 deverão ter a sua numeração reformulada uma vez que integrarão o todo, embora fazendo constar o número das notas fiscais a eles correspondentes. Portanto, considerar esses itens na adoção das providências recomendadas no item 01 deste Plano de Providências quanto ao registro de maneira agregada onde o “Classificador” e a “Especificação” sejam registrados espelhando o item como um todo, informando a esta Auditoria até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Síntese das providências adotadas	A sequência de itens informada já foi agregada ao mobiliário adequado.
Síntese dos resultados obtidos	Os relatórios e o controle dos bens foram otimizados, pois possibilitou maior agilidade no controle.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Há um aspecto positivo, pois foram adotadas todas as providências solicitadas pela auditoria interna e a setorial contábil.

QUADRO XLIX - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01 de julho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	03
Comunicação Expedida/Data	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Os bens patrimoniais referentes aos itens 2924 a 3314, assim como os itens acima referenciados deverão ter sua numeração reformulada, uma vez que integrarão o todo da estação de trabalho. Nesses casos deverão ser adotados os mesmos procedimentos acima descritos, haja vista o custo de aquisição apresentado na Nota Fiscal ser evidentemente superior ao risco, conforme o disposto no Art. 14 do Decreto Lei 200/67. Portanto, considerar esses itens na adoção das providências recomendadas quanto ao registro de maneira agregada, onde o “Classificador” e a “Especificação” sejam registrados espelhando o item como um todo. Solicitamos informar a esta Auditoria, até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Síntese das providências adotadas	Os itens supramencionados foram excluídos do SISTEMA SIGA, pois foram agregados ao classificador MESA.
Síntese dos resultados obtidos	Sintetizou os relatórios e facilitou o controle dos bens.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Os itens foram adequados, conforme legislação vigente e apontamentos da auditoria, bem como orientações da setorial contábil.

QUADRO L - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item 04 do relatório e 06 do plano de providencias
Comunicação Expedida/Data	Plano de Providências de 03/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Adequar as instalações do almoxarifado, dentro da maior brevidade possível tendo em vista que a área atual não comporta sequer os materiais já adquiridos, segundo informações do setor, inclusive com a separação entre a recepção e o local de estoque dos materiais,
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CRL/DPGI
Síntese das providências adotadas	
Atendendo a recomendação 06 do Plano de Providencias e visando adequar as instalações do Almoxarifado foi construído no 1º Subsolo do IBRAM sede o Depósito do Almoxarifado.	
Síntese dos resultados obtidos	
A criação do deposito do Almoxarifado possibilita o estoque de materiais, a proteção contra furto, roubo e ação de perigos mecânicos e ameaças climáticas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Realizando uma análise crítica temos como fatores positivos a rápida implantação do depósito do almoxarifado, melhorando consideravelmente a guarda e estocagem dos materiais. Como fator negativo, a necessidade do atendimento das solicitações de materiais serem realizadas provisoriamente no 10º andar, distante dos materiais disponíveis.	

QUADRO LI - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01 de julho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	10
Comunicação Expedida/Data	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	A Divisão de Contabilidade deverá adotar imediatamente as providências quanto à regularização ou às orientações referentes ao tombamento, com a colocação das plaquetas nos bens patrimoniais da SEDE do IBRAM, informando a esta Auditoria até 16/09/2011 a previsão dessa adequação
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Síntese das providências adotadas	As providências foram adotadas em relação aos bens patrimoniais dessa unidade.
Síntese dos resultados obtidos	Facilitou o controle dos bens distribuídos nos órgãos internos dessa unidade.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Há aspecto positivo, pois os setores competentes junto com essa divisão proporcionaram agilidade e contribuição com o serviço.

QUADRO LII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Ajuda de Custo / Divisão de Benefícios
Comunicação Expedida	RA de 04/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Benefícios/CGP/DPGI
Descrição da Recomendação	Não há recomendação pendente.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Justificativas para o não atendimento	

QUADRO LIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	1
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Adotar as providências necessárias no sentido de designar formalmente o responsável pelo almoxarifado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	DPGI
Justificativas para o não atendimento	
<p>A designação formal de um Almoxarife depende da criação da divisão de almoxarifado. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Museus encontra-se em fase de negociações junto ao Ministério do Planejamento buscando a reestruturação do Órgão.</p>	

QUADRO LIV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	2
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Determinar à área competente a inserção do código CATMAT no sistema SIGA de forma a atender as necessidades do Almoxarifado de lançamento de entrada, registro de saída e controle de saldo.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CTINF/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
O sistema Siga será integralizado ao sistema CATMAT para atender as necessidades do Almoxarifado.	

QUADRO LV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	3
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Determinar à área competente que insira no sistema SIGA a possibilidade de emissão de relatórios demonstrativos e RMA, de forma a atender às necessidades do almoxarifado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CTINF/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
Os relatórios de entrada, saída e saldo de estoque serão integralizados ao sistema Siga.	

QUADRO LVI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Determinar à área competente que insira no sistema SIGA a possibilidade de emissão de relatórios demonstrativos e RMA, de forma a atender às necessidades do almoxarifado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CTINF/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
Os materiais ainda não estão sendo lançados no sistema informatizado devido à necessidade de integralização com o sistema CATMAT.	

QUADRO LVII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	5
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Determinar à área competente que insira no sistema SIGA a possibilidade de emissão de relatórios demonstrativos e RMA, de forma a atender às necessidades do almoxarifado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CTINF/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
O sistema Siga não possui relatório de movimentação mensal de Almoxarifado.	

QUADRO LVIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Complementar ao Relatório 004/2011
Item do Relatório de Auditoria	7
Comunicação Expedida	Plano de Providências
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Adequar, dentro da maior brevidade possível as instalações do almoxarifado, tendo em vista que a área atual não comporta sequer os materiais já adquiridos, segundo informações do setor.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CTINF/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
Apesar da criação do depósito do almoxarifado ter trago considerável melhora na estocagem dos materiais, os armários fornecidos ainda não foram substituídos.	

QUADRO LIX - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	04
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Adequar o registro dos Bens Patrimoniais no SIGA de acordo com o Plano de Contas Único, em conformidade com o que estabelece a IN/STN nº 23/86, informando a esta Auditoria até 16/09/2011 a previsão dessa adequação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI	
Justificativas para o não atendimento	
<p>Não houve essa adequação, tendo em vista a inviabilidade técnica do sistema SIGA. Atualmente o controle patrimonial tem sido realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA, visto que não foram localizados softwares livres e/ou governamentais específicos para patrimônio, que atendessem a todas as funcionalidades exigidas pelo Ministério do Planejamento, e devido à urgência no cadastro e controle dos bens, procedeu-se o Acordo de Cooperação Técnica junto ao Ministério da Cultura para uso do referido Sistema - processo nº 01450.003154/2010-06, o qual desde a sua implantação vem passando por processos de customização que visem adequação à legislação vigente.</p>	

QUADRO LX - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	5
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Desenvolver módulo no Sistema que permita incluir informações adicionais, como: a) Bens Adicionados b) Características do material c) Documentação de entrada Solicitamos informar a esta Auditoria, até 16/09/2011, a previsão para essa adequação
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
<p>O sistema SIGA não atende a demanda. Atualmente o controle patrimonial tem sido realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA, visto que não foram localizados softwares livres e/ou governamentais de sistemas para patrimônio que atendessem a todas as funcionalidades exigidas pelo Ministério do Planejamento, e devido à urgência no cadastro e controle dos bens, procedeu-se o Acordo de Cooperação Técnica junto ao Ministério da Cultura para uso do referido Sistema - processo nº 01450.003154/2010-06, o qual desde a sua implantação vem passando por processos de customização que visem adequação à legislação vigente.</p>	

QUADRO LXI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	06
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Verificar a possibilidade de prever no Sistema casas numéricas iniciais à esquerda que permitam o registro do algarismo “zero” de modo a ter uma sequência lógica de casas numéricas ao atingir a numeração superior a 1000 itens. Solicitamos informar a esta Auditoria até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
<p>Não houve o atendimento da demanda porque o SIGA não dá suporte a esse tipo de funcionalidade. A CTINF se comprometeu a analisar a viabilidade de alteração do SIGA para adicionar tal funcionalidade.</p>	

QUADRO LXII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	07
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	Mensalmente, o Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB, assim como o Relatório Mensal de Almoxarifado – RMA deverão ser encaminhados ao setor de contabilidade, mesmo que seja para informar que não houve movimentação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
<p>O sistema SIGA não possui essa ferramenta. Atualmente o controle patrimonial tem sido realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA, visto que não foram localizados softwares livres e/ou governamentais de sistemas para patrimônio que atendessem a todas as funcionalidades exigidas pelo Ministério do Planejamento, e devido à urgência no cadastro e controle dos bens, procedeu-se o Acordo de Cooperação Técnica junto ao Ministério da Cultura para uso do referido Sistema - processo nº 01450.003154/2010-06, o qual desde a sua implantação vem passando por processos de customização que visem adequação à legislação vigente.</p>	

QUADRO LXIII - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	08
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	A Divisão de Contabilidade deverá adotar imediatamente as providências quanto às regularizações ou orientações referentes às transferências desses bens para que se possa proceder ao devido tombamento, com a colocação das plaquetas como patrimônio do Ibram e o registro no Sistema de Patrimônio. Solicitamos informar a esta Auditoria, até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
Além da inviabilidade do sistema Siga (Sistema Integrado de Administração) ainda não houve resposta do IPHAN às solicitações para a regularização através do Ofício nº 173/DPGI/IBRAM do dia 19/12/2012.	

QUADRO LXIV - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Item do Relatório de Auditoria	09
Comunicação Expedida	Plano de Providências 12/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Descrição da Recomendação	A Divisão de Contabilidade deverá adotar imediatamente as providências quanto à regularização ou à orientação referente às transferências desses bens para que possa proceder ao devido tombamento, com a colocação das plaquetas como patrimônio do IBRAM e o registro no Sistema de Patrimônio. Solicitamos informar a esta Auditoria, até 16/09/2011, a previsão dessa adequação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD/CRL/DPGI
Justificativas para o não atendimento	
Além da inviabilidade do sistema Siga (Sistema Integrado de Administração) ainda não houve resposta do IPHAN às solicitações para a regularização através do Ofício nº 173/DPGI/IBRAM do dia 19/12/2012.	

17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

As informações a seguir destacam, por sua vez, as principais realizações das unidades museológicas no exercício de 2011, iniciativas e atividades que contribuíram, significativamente, para o cumprimento das missões institucionais dos órgãos integrantes da estrutura da Autarquia.

MUSEU CASA BENJAMIM CONSTANT

O Museu teve parte de suas ações comprometidas em função da queda de árvore em outubro de 2011 que danificou a rede elétrica e edificações. Por conta disso, o Museu teve que ser interditado para que fossem realizadas as obras necessárias para a restauração das condições de funcionamento seguras.

Mesmo assim, várias ações de grande relevância foram realizadas, entre as quais destacam-se: a pesquisa e gravação de Programa da série *Conhecendo Museus* – Museu Casa de Benjamin Constant; exposição temporária de ambientações com objetos dos séculos XIX e XX; realização da palestra *Benjamin Constant, Sua Casa e a Memória República* proferida pelo historiador Renato Lemos (UFRJ); visita teatralizada *No Tempo de Benjamin*; realização da 21ª Edição do Arte de Portas Abertas promovida pela Associação dos Artistas Visuais de Santa Teresa, com exposição coletiva de esculturas no Parque do Museu.

Na gestão de Pessoas empreendeu-se esforços na capacitação de servidores nos cursos: Formação de Pregoeiro, Ação Educativa em Museus, Treinamento Sistema de Gerenciamento de Informações, Restauo de Móveis e Trabalhos Decorativos em Madeira, Segurança de Acervos Culturais, Legislação – Provimento, Vacância, Direitos, Vantagens e Movimentação de Pessoas, Gestão de Ambientes Culturais Inclusivos: Elaboração de Projetos Acessíveis.

MUSEU HISTÓRICO DE ALCÂNTARA

As ações educativas realizadas foram: “Museu Anfitrião” e “Encontro de Educadores de Alcântara”, ambos com propósito de ampliar a presença do público escolar ao MCHA através da utilização do museu enquanto recurso educativo. “Cine Temático” que abriu as portas do museu para exposição de filmes e documentários, todos atrelados a um debate em torno de uma temática específica. “Era Assim...Assim é...Como será?” trata-se de uma ação que utiliza objetos do acervo do museu levando a uma reflexão da sua função no passado, presente e futuro. Com o propósito de estabelecer um diálogo com o público foram realizadas “Pesquisas diagnóstico” junto à comunidade alcantareense e aos visitantes.

MUSEU CASA DAS PRINCESAS/ MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE/MUSEU DAS BANDEIRAS

Dentre as principais ações destes três Museus estão a realização de diversos eventos educativo-culturais (palestras, seminários, oficinas, mostras e lançamentos de livros, apresentações artísticas); cessão de espaços para atividades educativas realizadas por instituições locais; o acompanhamento de 08 adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa no Museu e o projeto “Bordando Cidadania”, realizado com internos e internas da Unidade Prisional de Goiás. A reformulação do arranjo da exposição de longa duração do Museu Casa da Princesa foi um dos destaques em 2011. O Museu de Arte Sacra da Boa Morte promoveu um evento cultural de grande impacto na cidade, que foi a reabertura, após aproximadamente 40 anos, da nave central da igreja onde está abrigado para a realização da Coroação de Nossa Senhora e apresentação de um coral, durante a 9ª Semana Nacional de Museus. Além disto, também teve seu acervo destacado, devido à eleição do escultor

Veiga Valle, autor das principais obras do acervo do Museu, como artista homenageado da 13ª edição do FICA-Goiás (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental) e teve publicado um catálogo com as obras do escultor Veiga Valle, pertencentes ao seu acervo.

MUSEU DA ABOLIÇÃO

As Rodas de Diálogos realizadas deram prosseguimento às atividades de avaliação e reflexão sobre a “Exposição em Processo”, e subsidiaram os debates sobre os temas pertinentes à exposição, e fomentaram as discussões no campo da representação dos negros nos museus. A exposição temporária “Retratos – Coco do Amaro Branco” apresentou uma colônia de pescadores, centenário reduto do coco em Olinda/PE. Visando fortalecer o vínculo com a comunidade local, o MAB disponibilizou seus espaços para realização de diversas atividades culturais promovidas por entidades públicas e privadas do Estado. Inauguração do Laboratório de Experimentação Musical do Museu da Abolição - LEMMA que obteve um resultado bastante positivo. Desta forma, em dezembro, foi realizado o 1º Festival de Música do LEMMA, com a participação das bandas que utilizaram o espaço, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Ao longo do ano, para além da exposição permanente, foram realizados os eventos institucionais com programação direcionada aos públicos infantil, juvenil e adulto: exposições, oficinas, caminhada ecológica, apresentações de corais, bandas musicais, espetáculos circenses e teatrais. A Sala Manoel da Costa Athaide realizou exposições de curta duração de artistas plásticos e de acervos particulares e institucionais. Em comemoração aos 300 de Ouro Preto, o Museu exibiu documento de ereção de Vila Rica em 8 de julho de 1711, cedido pelo Arquivo Público Mineiro, além da mostra de filmes e documentários sobre Ouro Preto. Para celebrar o Ano Internacional dos Afrodescendentes, aconteceram palestras, filmes, congados, apresentação de teatro de bonecos e exposição temporária. Na dinamização do Auditório ocorreram exposições quinzenais do Cineclube, lançamento de livros e eventos técnico-culturais, totalizando 7.979 frequentadores.

Na área de Educação, lançou-se cartilha virtual no site do Museu, o concurso escolar para incentivo a programas sobre o Museu e visitas orientadas. No Arquivo Histórico foram realizados 280 atendimentos, com continuidade da higienização e congelamento de 42 códices e 983 autos. Houve a descrição do fundo documental Barão de Camargos, com registro de 1.250 documentos avulsos. Na área de Pesquisa concluiu-se a pesquisa sobre ossadas atribuídas aos inconfidentes José Resende Costa (pai), João Dias da Mota e Domingos Vidal de Barbosa. Tiveram continuidade os estudos sobre inconfidência, musicologia e moda feminina em Ouro Preto, séculos XVIII e XIX, com base no acervo arquivístico e fontes bibliográficas. Foram publicados os números 28,29,30,31 do jornal Isto é Inconfidência e a revista Oficina do Inconfidência está em fase editoração.

MUSEU DA REPÚBLICA

O Museu da República promoveu a difusão de seu acervo através do empréstimo de obras para exposições em parceria com instituições culturais, sendo que, com uma delas (SESC), resultou na restauração de um vestido da ex-primeira dama Sara Kubitschek. Participou do Festival EUROPALIA - Brasil, na Bélgica, na exposição EXTREMES: Historical Part [Visões e Reflexões Tropicais: Imagens do Primeiro Século da Fotografia no Brasil – do Império à República, 1840-1940], com curadoria de Pedro Vasquez. No Museu, na sala de exposições temporárias no Palácio, como forma de promover diálogo entre o acervo e o público, foi montada a exposição-jogo “VOCÊ CONHECE? VOCÊ SE LEMBRA? TÁ QUENTE! TÁ FRIO. Na Galeria do Lago, espaço de arte contemporânea que busca dialogar com temas republicanos, foram realizadas as exposições PERPENDICULAR RES-PÚBLICA, PAISAGEM X RETRATO e ADJETOS e Aparatos

Femininos. Na área da educação, foram desenvolvidas ações para diversos públicos: estudantes de diversos níveis, professores e terceira idade, buscando a reflexão sobre questões de patrimônio, história e cidadania, por meio de atividades de Oficinas, Encontros, visitas mediadas, Colônia de Férias, e eventos. Ainda como forma de sensibilizar o público visitante para os temas apresentados no circuito expositivo do Museu da República, foram realizadas, duas vezes ao mês, visitas monitoradas sob a orientação de técnicos do Museu. Como parte integrante das comemorações dos 50 anos do Museu, editamos e publicamos, em parceria com o Banco Safra, o livro O MUSEU DA REPÚBLICA, apresentando o museu e seu acervo.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

Em 2011, destacaram-se os eventos culturais realizados para as comemorações da Semana Nacional de Museus (SNM) e da Primavera dos Museus, assim como a conclusão das obras de readequação do prédio da administração e de restauração da sala de exposições temporárias do MAI. As atividades desenvolvidas para os eventos da SNM e da Primavera giraram em torno das temáticas propostas pelo ICOM e pelo IBRAM, a saber: "Museu e memória" e "Mulheres, museus e memórias", respectivamente, traduzindo-se em peças teatrais, minicurso de arqueologia, intercâmbio cultural com o Museu de Artes Religiosas e Tradicionais de Cabo Frio/IBRAM, exposição temporária e mesas redondas com especialistas nos temas. As obras dividiram-se em duas etapas: a primeira destinou-se à readequação da sede administrativa do museu com o objetivo de poder alocar devidamente os novos servidores concursados; a segunda etapa voltou-se para a restauração de parte do prédio histórico do antigo Recolhimento de Santa Teresa utilizado como sala de exposições de curta duração do museu, o que ampliará as possibilidades de uso de linguagens expositivas mais atuais nas mostras temporárias do museu.

MUSEU DO DIAMANTE

Em 2011 foi lançado o Edital de Exposições Temporárias que visa contemplar 5 exposições para o ano de 2012. O Museu participou do projeto Era Virtual e no programa de TV "Conhecendo Museus". Além das suas exposições permanentes, o museu cedeu espaços para a comunidade realizar atividades como capoeira, ioga, tai-chi, lançamento de livros, palestras, atividades do Festival de Inverno da UFMG.

MUSEU DO OURO/CASA BORBA GATO

No decorrer do ano-exercício de 2011, a administração do museu implementou uma série de ações visando à melhoria da gestão técnico-administrativa e, conseqüentemente, os serviços prestados pela instituição ao público, sendo as mais relevantes: revisão e atualização do Plano Museológico do Museu do Ouro; definição e implantação de novos horários de funcionamento ao público e Termo de Comodato de Acervos, celebrado entre o Museu do Ouro e o Museu Regional de Caeté. Em 2011 foi planejado e retomado o Programa de Visitas Orientadas ao Museu do Ouro. No caso do público escolar, as visitas foram preparadas a partir do diálogo com os professores, no qual buscou-se conhecer os objetivos pedagógicos da escola e relacioná-los às possibilidades de aprendizagem oferecidas pelo museu, em suas diferentes linguagens. Atividades lúdicas foram incluídas na programação, a partir do desenvolvimento de jogos educativos com temáticas voltadas para o acervo. A cada ano, o planejamento das visitas orientadas é avaliado e revisto. O museu esteve

presente na sala de aula, por meio de atividades pedagógicas, levadas a alunos desde a creche, educação infantil, ensino fundamental, médio e EJA, até o ensino superior, nos meses de maio e junho. Além dos grupos de escolares, visitantes e turistas, outros públicos foram envolvidos em ações educativas, como as idosas do Lar José Verçozza Júnior e as mães de alunos matriculados na APAE, que participaram de visitas orientadas e oficinas.

MUSEU FORTE DEFENSOR PERPÉTUO/MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY

Foram realizadas as seguintes exposições "Reconstruir para Resistir: A Luta Caiçara na Trindade"; "Despertar de Almas e Sonhos", em parceria com o Museu de Favelas; Quilombo do Campinho, Divino em Paraty, Fortalezas Multimídia, XIV Ymaguaré – Exposição “Tupã Rembiapó”. Das oficinas realizadas, destacam-se: 1) máscaras de carnaval com professores das escolas de Paraty; 2) Produção, impressão e distribuição da apostila sobre "as técnicas tradicionais das máscaras no carnaval de Paraty" aos participantes; 3) Oficina de cerâmica, de dança e de arco e flecha. Houve ainda atividade de inclusão com a recepção dos alunos da APAE; cessão do espaço da Casa da Pólvora para o Evento de fotografia “Paraty em Foco”. A Casa da Pólvora, localizada no Museu Forte Defensor Perétuo foi revitalizada e adequada para a realização de atividades educativas e implantação da sala de vídeo.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

São destaques as seguintes realizações de 2011: a comemoração da primeira década do tombamento do Museu – edificação e coleção, que foi o tema para o Seminário Internacional “Coleções e Colecionadores. A polissemia das práticas”; o lançamento do catálogo “Syloge Nummorum Graecorum”; a avaliação B+ para os anais do MHN, pelo Qualis da CAPES; a retomada das exposições nos presídios em parceria com a Secretaria de Presídios do Estado do Rio de Janeiro e a preparação para a celebração dos 90 anos do MHN.

O ano também foi marcado pela aposentadoria de funcionários. A impossibilidade de novas contratações para serviços temporários técnicos vem dificultando a realização de ações como a classificação e a conservação dos documentos dos Arquivos Histórico e Institucional. Infelizmente, o número de servidores novos chegados através de concurso é pequeno em relação às necessidades da Instituição e os transferidos de outras instituições preencheram vagas administrativas. Mesmo assim, as metas foram realizadas graças ao comprometimento da equipe do museu com a salvaguarda do patrimônio nacional.

Os recursos para o cumprimento das metas foram disponibilizados através do orçamento do IBRAM e que apoiou as ações voltadas para manutenção, capacitação, compra e restauração de acervo que hoje é composto de **348.515** itens com uma área de **9.557.32 metros quadrados** de exposições abertas ao público.

MUSEU IMPERIAL

Dentre as ações mais importantes realizadas pelo Museu, merecem destaque: o início dos trabalhos de restauro da Berlinda de aparato de d. Pedro II às vistas do público; a realização do *Seminário Nacional de Digitalização, Preservação e Difusão de Acervos Patrimoniais* em outubro de 2011; a reabertura da *Casa de Cláudio de Souza* com uma exposição e a biblioteca do escritor, composta de mais de 600 obras, disponíveis para consulta (a casa foi doada ao Museu pela viúva do acadêmico em 1956) ; a realização da I Mostra de Cinema e História do Museu Imperial; a implantação do novo portal da internet com acervo digitalizado; lançamento da nova base de dados

do projeto de Digitalização do Acervo do Museu Imperial – Projeto DAMI, com total de 746 itens dos setores Museologia, Arquivo Histórico e Biblioteca, que correspondem a 16.908 imagens; a inauguração da biblioteca infantil Rocambole, a restauração do pórtico de cantaria; o lançamento de guia de visitação do Museu Imperial, publicação em dois idiomas (português e inglês), distribuída gratuitamente a todo o público do Museu Imperial (331 mil visitantes em 2010). Cabe frisar ainda o a menção do Museu Imperial no ranking anual de museus e exposições de arte mais visitados do mundo.

MUSEU LASAR SEGALL

A programação de cursos, exposições, atendimento, publicações, pesquisa, dentre outros projetos foram plenamente realizados pela unidade. Foram realizadas as exposições “Segall pinturas”, “Andreas Feininger”, “Além da Biblioteca” e “Fayga Ostrower” e “Lasar Segall Processos”. Também duas exposições itinerantes de gravuras. Dentro do projeto intervenções, Três artistas foram convidados para criar obras no jardim do museu, Lygia Reinach, Regina Silveira e José Manuel Ballester. Na área de formação e educativa foram atendidos cerca 7 mil alunos do ensino fundamental I e II e foram oferecidos 22 cursos nas áreas de gravura, fotografia e literatura e 9 para formação de professores da rede pública de ensino. Na Biblioteca JKS foram atendidos 3.000 usuários. Publicações: Foram publicados os catálogos das exposições temporárias, incluindo o da última exposição de 2010 “Verdade-Fraternidade-Arte. Também foram elaborados e publicados pelo Museu o novo material didático para professores e um audioguia bilíngue (português-inglês) sobre a vida e 40 obras de Lasar Segall, incluindo um dispositivo multimídia para deficientes auditivos. O Museu é o primeiro museu de arte da cidade de São Paulo a disponibilizar este novo recurso. Pesquisa e Acervo: Destacamos no programa de acervos o apoio da *Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo*, para a continuidade do projeto de sistematização e digitalização de documentos do Arquivo Lasar Segall. Neste projeto, motivado por duas questões principais: preservação adequada dos originais e divulgação ampla dos conteúdos por meio da internet, possibilitando a pesquisa à distância, dentro e fora do Brasil, foi possível produzir, durante o ano de 2011, doze mil arquivos digitais, correspondentes a cerca de quatro mil documentos. A seleção do material foi orientada no sentido de atender a duas prioridades: valor histórico do documento e importância como registro da vida e obra do artista. Por seu ineditismo, natureza e dimensão, esta coleção é fonte importante para melhor compreensão da personalidade de Lasar Segall, um dos principais nomes da arte moderna brasileira. Outro fato ao nosso ver da maior histórica, é a doação da residência da Rua Berta, 111. Em comodato durante muitos anos, estava sendo utilizada para as exposições temporárias e parte administrativa. Graças à doação, o imóvel foi incorporado ao patrimônio público, junto com o outro conjunto de três residências, fechando assim um ciclo histórico, referente ao conjunto de imóveis que compõem o MLS.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Um dos destaques de 2011 foi a reabertura da Galeria de Arte Brasileira do Século XIX, após quatro anos fechada ao público para restauração. O Museu foi contemplado com patrocínio da PETROBRAS, na Ação MINC CULTURAL. Foram ainda iniciadas as obras civis do Circuito de Arte Estrangeira, apoio do Instituto Italiano e do MCA. Foi editado o livro Primeira Missa no Brasil, versões em francês e inglês, com apoio da Diretoria de Relações Internacionais do MINC, Instituto Brasileiro de Museus e da Câmara dos Deputados. Foi lançado o 1º volume da Coleção Aprendendo no Museu, publicação dedicada a guiar a visita em família no museu, organizado por técnicos do MNBA, em parceria com a Editora Intrínseca.

MUSEU RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA

Destacamos a realização das obras de contenção e recuperação dos Museus Castro Maya (Açude e Chácara do Céu) e a assinatura do contrato firmado entre a Associação Cultural dos Amigos dos Museus Castro Maya e o BNDES para a construção do Anexo de Apoio Técnico e Novo Acesso ao Museu da Chácara do Céu. Os Museus Castro Maya promoveram a visibilidade de suas coleções através da participação, com grande número de obras de seu acervo, no Festival EUROPALIA-Brasil, na Bélgica, e com a exposição itinerante “Debret-Viagem ao Sul do Brasil”, realizada nos espaços da Caixa Cultural em São Paulo e Curitiba. Além disso, promoveram novas leituras da coleção e estimularam a comunicação do acervo com exposições temporárias no Museu da Chácara do Céu, tais como “Carybé 100 Anos” e “Bonito por natureza: Rio ontem e hoje”, entre outras.

MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

No ano de 2011 o MRCO realizou diversas exposições temporárias, que procuraram dialogar com o patrimônio cultural da região (“Igreja da Purificação e suas Memórias”, “Rosário em Festa”, “Exposição Nota de Rodapé” e “Sertão Minas”). As exposições contaram com projetos educativos elaborados para enriquecer seu conteúdo e estimular a participação do visitante, sobretudo direcionados à rede escolar. Outros projetos realizados neste ano foram: Projeto “Falando francês no Museu”; criação de jogos educativos; criação do Roteiro Turístico Independente, Projeto “Memória Musical”, sensibilização patrimonial para professores, mini-curso para profissionais ligados ao turismo, Bate-papo com mulheres detentoras de saberes tradicionais, Bate-papo com bordadeiras da Barra da Cega, além das visitas mediadas. Entre as oficinas, destacam-se as de cerâmica, desenho, jardinagem e horta.

MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

O Museu Regional de Caeté iniciou o ano de 2011 criando seu blog institucional para melhor divulgar suas ações ao público. Em março, foi criado o projeto “Quarta Cultural”, que ofereceu à população diversas atrações ao longo do ano. Até novembro aconteceram diversas apresentações musicais, um sarau de poesia, exibições de filmes, palestras e oficinas. Além disso, no primeiro semestre, destaca-se o 1º Concurso de Redação que envolveu todas as escolas municipais. Foram, ainda, por diversas vezes recebidas turmas da Educação de Jovens e Adultos no horário noturno. O Museu inaugurou dois circuitos diferenciados de visitação, sendo um referente à mineração e outro à música e instrumentos musicais. Houve, ainda, uma participação intensa nas festas da cidade, com um envolvimento em eventos tradicionais na cidade.

MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL REY

O Museu realizou três exposições de curta duração de grande importância: Tancredo e a redemocratização brasileira; Biodiversidade do Campo das Vertentes: libélulas, abelhas e outros insetos; Oratórios Mineiros dos Séculos XVIII e XIX: Coleção do Museu Regional de São João del-Rei. Nos meses de fevereiro, maio e setembro foram realizadas oficinas direcionadas aos estudantes de escolas públicas, alunos do curso de música da UFSJ, e professores e funcionários do Conservatório Estadual de Música buscando divulgar o órgão de tubos do séc. XVIII. Nesse contexto, destaca-se ainda a realização do Projeto Práticas Educativas no museu: Objetos e

significados para a formação de professores do Ensino Fundamental, (UFSJ/MRSJDR) que contemplou alunos da Escola Estadual Idalina Horta Galvão, situada na cidade de São João del-Rei. Foram também realizados 05 recitais do órgão de tubos do acervo do Museu, todos gratuitos e abertos à comunidade, totalizando um público de aproximadamente 200 visitantes.

MUSEU SOLAR MONJARDIN

Dentre as ações de 2011 destacamos: o incentivo à criação da Rede Estadual de Museus do Espírito Santo, cujas primeiras reuniões foram sediadas no museu; revisão do circuito de visitação, expedindo três novos roteiros específicos; atendimento a grupos diversos com necessidades especiais; realização de gincana com escolas da comunidade e projetos sociais durante a Semana Nacional de Museus; inauguração da exposição temporária “Musas de Almanaque: O Feminino na Publicidade do Início do Século XX”; realização de oficina de “cartões de natal” com escolas da comunidade; realização de 02 (dois) seminários internos, um sobre museus e museologia e outro sobre prevenção e combate a incêndios.

MUSEU VICTOR MEIRELLES

O ano de 2011 foi marcado pela exposição de longa duração "Victor Meirelles: Construção", realizados os módulos: "Obra em Perspectiva" com três publicações de pesquisadores e teóricos de diferentes áreas sobre a produção de Victor Meirelles e "Diálogos com a Desterro", módulo que relaciona a pintura “Vista do Desterro, Atual Florianópolis”, de Victor Meirelles, com obras de diferentes artistas com três obras. Nas exposições temporárias selecionadas por meio de edital público e de convites foram promovidos “Encontros com os Artistas”. A execução dos projetos “Cinema Falado” contou com a mediação de especialistas convidados e o do “Estação da Música” com a participação de músicos locais, e Projeto Agenda Cultural, estimulou o pensamento contemporâneo com oficinas, mesas-redondas, entre outras apresentações diversas. O museu realizou ainda, ações de conservação, promoção e divulgação da obra do artista Victor Meirelles.

MUSEU CASA DA HERA

Neste ano a equipe integrou as atividades do Museu no calendário cultural da região, dessa forma, foi possível impulsionar a visitação durante todo o ano por meio da mediação do público em dois circuitos: no interior da Casa da família Teixeira Leite e na Chácara pelos jardins históricos. Além disso, entendendo a dimensão educativa presente na essência de toda ação museológica, foram implementados quatro projetos interdisciplinares voltados para as áreas de meio ambiente, cinema, literatura e contação de histórias. Os encontros acontecem mensalmente ou a cada 15 dias e recebem diversos grupos escolares ou não, para encontros enriquecedores que permitem boas experiências no Museu Casa da Hera. Outra ação importante em 2011 foi dedicar um espaço do circuito interno para a realização de exposições temporárias. Em setembro esse espaço foi inaugurado com a abertura da exposição “Vassouras – o olhar de um artista” por Sérgio Lima.

MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

As atividades do Museu foram organizadas a partir de 3 eixos: 1º Exposições e Mostras Itinerantes para os públicos espontâneo e escolar; 2º Promoção de Eventos e Cessão de Espaço a Terceiros; 3º Trabalho permanente de Educação Museal. Foram realizadas visitas orientadas dentro do Projeto Formação de Platéia, Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus e visitas Guiadas para Estudantes e Grupos Especiais. Com a chegada dos concursados no final de 2010 foi possível melhor estruturar as atividades desenvolvidas pelo Museu, quer seja no desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados para a área educacional, bem como fortalecemos o desenvolvimento dos inventários arquivístico, bibliográfico e museológico. O MART desempenha ainda um relevante papel com assento permanente no Conselho Municipal de Patrimônio.

PARTE C - CONTEÚDO ESPECÍFICO DA UJ

ITEM 16 DA PARTE “C” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

QUADRO LXV - Consultores contratados na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Valores em 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
<i>Código do Contrato: 13/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto UNIMUSEUS</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/06/2011	31/03/2012	103.210,00	103.210,00	41.650,00	41.650,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Projeto de formação continuada na forma de uma universidade cooperativa (UniMuseus) prevendo fases de desenvolvimento, objetivos, perfil de oferta, público-alvo e parcerias.			04/09/2011	23.000,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, com a) preparação da estrutura técnica-pedagógica de oferta do curso			20/09/2011	18.650,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, com editoração do material			16/11/2011	13.280,00	
Adaptação de materiais de 1 (um) curso presencial, de até 60h, para o ambiente virtual, disponibilização na plataforma moodle			20/03/2012	20.280,00	
Definir sistemática regular de avaliação da produtividade dos eventos de capacitação oferecidos			31/03/2012	28.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: José Eduardo Pires Campos Junior				CPF: 462.822.541-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
<i>Código do Contrato: 56-03/2010 e124/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Infraestrutura</i>					
Período de Vigência		Remuneração			

Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
10/05/2010	10/03/2011	108.000,00	26.900,00	26.900,00	26.900,00
11/07/2011	29/06/2012	132.000,00	56.000,00	56.000,00	56.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01 - Documento Técnico \"A\" contendo proposta de implementação da infraestrutura de redes LAN e WAN para a nova sede do IBRAM.			10/05/2010	9.700,00	
Produto 02 - Documento Técnico \"B\" contendo proposta para implementação de domínio de rede contendo os seguintes serviços: DC, Autenticação, WINS, DNS e DHCP.			02/06/2010	11.900,00	
Produto 03 - Documento Técnico \"C\" contendo proposta de funcionamento e atendimento da área da infraestrutura de redes e telefonia para a nova sede do IBRAM.			12/08/2010	9.500,00	
Produto 04 - Documento Técnico \"D\" contendo proposta de processo de funcionamento e atendimento da área de infraestrutura de redes e telefonia para a nova sede do IBRAM.			13/09/2010	15.400,00	
Produto 05 - Documento Técnico \"E\" contendo projeto de solução de backup e restore de dados computacionais em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.			01/10/2010	8.500,00	
Produto 06 - Documento Técnico \"F\" contendo proposta de solução de monitoração de serviços e tráfego de rede em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.			19/11/2010	15.200,00	
Produto 07 - Documento Técnico \"G\" contendo projeto para implementação de alta disponibilidade de serviços com uso de recursos de Virtualização de Serviços.			12/12/2010	10.900,00	
Produto 08 - Documento Técnico \"H\" contendo projeto de implementação de redes (sem fio) Wireless contemplando rede de visitantes, controle de acesso e projeto de topologia de rede da sede do IBRAM.			25/01/2011	15.500,00	
Produto 09 - Documento Técnico \"I\" contendo projeto de implementação de serviço de VPN (Virtual Private Network) para toda a infraestrutura de redes do IBRAM.			09/03/2011	11.400,00	
Documento técnico \"A\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da infraestrutura de redes LAN e WAN para a sede do Instituto Brasileiro de Museus e das suas unidades vinculadas.			12/07/2011	18.000,00	
Documento técnico \"B\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de serviços de rede essenciais para a infraestrutura de rede do IBRAM. Dentre a estrutura complementar, obrigatoriamente, devem conter os seguintes serviços: DC, Autenticação, WINS, DNS, e DHCP.			23/08/2011	21.100,00	
Documento técnico \"C\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução Proxy Internet para a infraestrutura de redes do Instituto Brasileiro de Museus e das unidades vinculadas.			27/10/2011	16.900,00	
Documento técnico \"D\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução de backup e restore de dados computacionais em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.			10/01/2012	18.500,00	
Documento técnico \"E\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de solução de monitoração de serviços e tráfego de rede em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.			24/02/2012	17.300,00	
Documento técnico \"F\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de alta disponibilidade de serviços com o uso de recursos de Virtualização de Servidores para o CPD do Instituto Brasileiro de Museus.			19/04/2012	20.100,00	
Documento técnico \"G\" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos sistemas de telefonia VOIP – Voz sobre IP - para a nova sede do IBRAM e dos Museus vinculados.			03/06/2012	20.100,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Eber Luis Barbosa Cherulli				CPF: 763.280.581-87	

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 56-01/2010 e 90/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto GCTI					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
10/05/2010	30/04/2011	108.000,00	28.800,00	58.100,00	58.100,00
01/08/2011	30/06/2012	144.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 01 - Documento Técnico "A" contendo uma análise do cenário atual do IBRAM, sua estrutura organizacional, bem como a modelagem dos principais macros processos envolvendo a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.				15.700,00	10/05/2010
Produto 02 - Documento "B" contendo as iniciativas atuais em TI, Levantamento dos Sistemas existentes, projetos relevantes, contratos de sistemas de informação e as iniciativas de inclusão sócio-digital.				12.300,00	31/05/2010
Produto 03 - Documento Técnico "C" contendo proposta de um plano estratégico para implantação dos sistemas de informação essenciais, bem como a implantação da infra-estrutura básica de comunicação e redes.				16.400,00	05/07/2010
Produto 04 - Documento Técnico "D" contendo propostas para a implantação da Política de Segurança do IBRAM com detalhamento dos controles e requisitos mínimos necessários.				14.900,00	19/08/2010
Produto 05 - Documento Técnico "E" contendo proposta da MDS, Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas para os sistemas a serem desenvolvidos para o Ibram e Museus.				9.800,00	09/09/2010
Produto 06 - Documento Técnico "F" contendo plano de integração dos sistemas de informação gerenciais que compõem a estrutura do IBRAM e Museus.				16.800,00	15/10/2010
Produto 07 - Documento Técnico "G" contendo proposta de um processo formulado de Planejamento e Controle de demandas e desenvolvimento, manutenção e aquisição de sistemas.				13.800,00	26/11/2010
Produto 08 - Documento Técnico "H" contendo proposta de um plano de comunicação interna, externa ao Ibram e Museus incluindo o gerenciamento das lições aprendidas em projetos e demandas.				15.500,00	15/12/2010
Produto 09 - Documento Técnico "I" contendo proposta de plano de gerenciamento da qualidade dos sistemas e processos instituídos no Ibram para os Museus vinculados.				13.900,00	24/01/2011
Produto 10 - Documento Técnico "J" contendo proposta para implantação do Escritório de Projetos do IBRAM visando à implantação, acompanhamento e supervisão das normas e metodologia de sistemas da instituição.				14.900,00	14/03/2011
Documento técnico "A" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da Metodologia de Desenvolvimento nos projetos e Sistemas do instituto Brasileiro de Museus.				23.200,00	24/08/2011
Documento técnico "B" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação da Política de Segurança da Informação - PSI no Instituto Brasileiro de Museus e nas suas unidades vinculadas.				19.600,00	30/09/2011
Documento técnico "C" contendo O planejamento, avaliação, orientação				17.200,00	09/12/2011

e acompanhamento da implementação do Plano de Gerenciamento da Qualidade dos Sistemas de Informação no Instituto Brasileiro de Museus.		
Documento técnico "D" contendo os insumos de planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos processos de Planejamento e Controle de Demandas de Sistemas e serviços de Tecnologia de Informação.	22.800,00	12/02/2012
Documento técnico "E" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação dos processos de apoio a tomada de decisões gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Instituto Brasileiro de Museus.	18.900,00	07/04/2012
Documento técnico "F" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação do gerenciamento da qualidade dos sistemas e processos instituídos no IBRAM para os museus vinculados.	19.800,00	31/05/2012
Documento técnico "G" contendo o planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação do Escritório de Projetos de TI do Instituto Brasileiro de Museus.	22.500,00	30/06/2012
Consultor contratado		
Nome do consultor: Elmer Alexandre de Oliveira	CPF: 195.723.328-13	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 56-02/2010 e 124/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto DBA CGSIM</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
10/05/2010	30/04/2011	132.000,00	55.800,00	26.000,00	26.000,00
02/09/2011	30/05/2012	132.000,00	56.500,00	19.900,00	19.900,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 01 - Documento Técnico "A" contendo proposta de processo de funcionamento e atendimento da divisão de banco de dados em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.				10/05/2010	11.200,00
Produto 02 - Documento Técnico "B" contendo proposta de estruturação organizacional da divisão de banco de dados, detalhando os papéis e atividades a serem desempenhadas.				31/05/2010	10.800,00
Produto 03 - Documento Técnico "C" contendo análise estrutural dos dados dos principais sistemas existentes no órgão, suas interações com outros sistemas e impacto de sua migração para novo ambiente.				07/07/2010	15.200,00
Produto 04 - Documento Técnico "D" contendo os códigos de migração dos principais sistemas existentes no órgão para o novo ambiente e desenvolvimento das principais bases de dados de apoio aos sistemas.				12/08/2010	13.300,00
Produto 05 - Documento Técnico "E" contendo proposta dos modelos lógicos e físicos de base de dados de usuários que permita o desenvolvimento de um sistema de autenticação centralizado.				02/09/2010	9.800,00
Produto 06 - Documento Técnico "F" contendo os códigos em linguagem SQL das principais rotinas que irão compor o sistema de autenticação centralizado.				13/10/2010	15.900,00
Produto 07 - Documento Técnico "G" contendo proposta dos modelos lógicos e físicos para a reestruturação do Cadastro Nacional de Museus.				20/11/2010	14.300,00
Produto 08 - Documento Técnico "H" contendo proposta dos modelos				14/12/2010	15.500,00

lógicos e físicos para a reestruturação do Cadastro Nacional de Museus.		
Produto 09 - Documento Técnico "I" contendo os códigos em linguagem SQL das principais rotinas que irão compor o sistema do Cadastro Nacional de Museus.	07/02/2011	14.700,00
Produto 10 - Documento Técnico "J" contendo rotinas de migração dos dados inerentes ao DEMU (Departamento de Museus) do sistema de protocolo do IPHAN para o novo sistema de protocolo do IBRAM em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação.	22/03/2011	11.300,00
Documento técnico "A" contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do processo de funcionamento e atendimento da divisão de banco de dados em conformidade com a estrutura dos sistemas de informação do IBRAM.	12/09/2011	19.900,00
Documento técnico "B" contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do processo de estruturação organizacional da divisão de banco de dados de acordo com as necessidades e infraestrutura do IBRAM.	17/10/2011	18.200,00
Documento técnico "C" contendo a análise, orientação e acompanhamento do projeto de bases de dados de usuários que permitam a implementação do sistema de autenticação centralizado entre todos os projetos e sistemas do IBRAM.	07/12/2011	18.400,00
Documento técnico "D" contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação do modelo de dados do sistema do Cadastro Nacional de Museus.	15/01/2012	19.100,00
Documento técnico "E" contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação e integração dos modelos lógicos e físicos das principais bases de dados dos sistemas do IBRAM.	04/03/2012	19.600,00
Documento técnico "F" contendo a análise, orientação e acompanhamento da migração de dados de sistemas legados do antigo DEMU (Departamento de Museus) para o novo ambiente e sistemas do IBRAM.	30/04/2012	17.500,00
Documento técnico "G" contendo a análise, orientação e acompanhamento da implementação das rotinas de integração entre o sistema SGI (Sistema de Gerenciamento de Informações) e o Cadastro Nacional de Museus	29/05/2012	19.300,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Fernando dos Santos Provazzi	CPF: 133.354.458-80	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 118/2010</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Gestão CGSIM</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/08/2010	31/08/2011	70.000,00	34.300,00	50.400,00	50.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 01 - Proposta de criação da Comissão Central de Avaliação de Documentos e das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos do IBRAM, Administração Central e Museus que integram a estrutura do IBRAM.				31/08/2010	10.400,00
Produto 02 - Proposta de instrumento normativo para o estabelecimento do Arquivo Central, Arquivos setoriais e Arquivos Correntes na Administração Central e nos Museus que integram a estrutura do IBRAM , formando a rede de				30/09/2010	9.200,00

arquivos do IBRAM e Documento analítico para adequação do sistema de protocolo eletrônico do IBRAM as diretrizes do Sistema informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), aprovado pela resolução nº 25, de 27 de abril de 2007, do Conselho Nacional de Arquivos / Arq		
Produto 03 - Relatório analítico sobre a situação dos serviços arquivísticos no IBRAM, a partir das informações dos questionários aplicados na Administração Central e nos museus integrantes da estrutura do IBRAM.	01/11/2010	6.900,00
Produto 04 - Documento com a proposta de plano de Classificação e Destinação de Documentos da Área-Fim, e supervisão da sua devida aplicação, nos setores da Administração Central e nos Museus que integram a estrutura do IBRAM.	13/12/2010	9.200,00
Produto 05 - Manual de Gestão de Documentos do IBRAM.	31/01/2011	10.000,00
Produto 06 - Documento com recomendações técnicas para continuidade das ações necessárias ao pleno funcionamento do Programa de Gestão Documentos do IBRAM.	04/03/2011	10.300,00
Realizar avaliação da implantação do SGI nos Museus de GO e MG	23/04/2011	14.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Jean Cândido Torres Bonfim	CPF: 692.783.501-68	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 101/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Cadeia Econômica Produtiva dos Museus					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/08/2010	31/07/2011	85.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de trabalho estruturado: - Relatório executivo, com planejamento e descrição fundamentada das etapas e atividades/produtos da consultoria. - Plano preliminar de implantação da pesquisa e seu monitoramento, incluindo a metodologia a ser considerada para formulação dos indicadores, coleta de dados e monitoramento.			31/08/2011	8.500,00	
Diagnóstico dos elos/segmentos da cadeia produtiva/ desenho da Cadeia Produtiva: - Análise dos dados secundários apresentado em documento preliminar com as atividades da Cadeia Produtiva dos Museus; dos arranjos produtivos locais (por porte e tipo de museus); da economia indireta; dos direitos autorais; política tributária e fiscal do setor e sua relação com as demais cadeias produtivas da cultura, contendo: . Levantamento de pesquisas pré-existentes; . Revisão bibliográfica e conceitual de cadeias produtivas de museus; . Análise de paradigmas internacionais; . Levantamento do ambiente institucionais (leis, normas, instituições e políticas públicas dos museus); . Tipificações dos museus e suas particularidades do contexto da cadeia produtiva; . Documento técnico contendo esboço da cadeia produtiva brasileira dos museus, com descrição de elos, circuitos produtivos, interações; . Diagnostico do desenvolvimento do setor nos elos da cadeia produtiva.			29/11/2011	25.500,00	
Impacto econômico dos museus dentro da Cadeia Produtiva: - Levantamento de dados e estatísticas pré-existentes. - Estudo sobre impactos econômicos diretos e indiretos dos museus. - Mensuração de impactos econômicos e de formação de preços e valores, dentro das estatísticas disponíveis em dados secundários.			27/02/2012	17.000,00	
Considerações e Recomendações de políticas pró-Economia da Cultura como desdobramento do estudo: - Papel do Estado no fomento e			27/04/2012	12.750,00	

desenvolvimento da economia dos museus e sua articulação com a sociedade civil e o setor privado, com base nas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas na Cadeia Produtiva dos Museus. - Diagnóstico sobre o levantamento institucional identificados no Produto 6.2, no contexto dos resultados verificados nos produtos 6.2 e 6.3.		
Relatório Final: - Documento síntese com apresentação e disseminação dos resultados. - Relatório final com diagnóstico das dificuldades e oportunidades para investimentos no setor; proposta das estratégias para o fortalecimento da cadeia de valor da economia dos museus; plano de implantação destas estratégias; resultados da pesquisa com especificação e detalhamento metodológico e técnico das informações produzidas.	26/07/2012	21.250,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Leandro Valiati	CPF: 451.783.642-87	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 128/2010 e 104/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Museus em Números</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2010	15/02/2011	44.500,00	8.000,00	44.500,00	44.500,00
01/08/2011	20/01/2012	25.000,00	25.000,00	16.500,00	16.500,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Relatório contendo sistematização de dados dos 20 países com maior número de museus em relação ao número de habitantes, informando quantidade e diversidade de museus, o número de visitantes e suas características, orçamento total, e número de trabalhadores em museus e suas características, preferencialmente em formato de banco de dados; e análises quantitativas e qualitativas dos dados e gráficos estatísticos de âmbito nacional disponibilizados pelo Cadastro Nacional de Museus.			05/08/2010	11.000,00	
Relatório contendo análises quantitativas e qualitativas dos gráficos estatísticos e dos dados museais de cada Unidade da Federação da região Centro-Oeste, Norte e Nordeste;			30/08/2010	7.000,00	
Relatório contendo análises quantitativas e qualitativas dos gráficos estatísticos e dos dados museais de cada Unidade da Federação da região Sul e Sudeste			08/10/2010	7.000,00	
Relatório final contendo a apresentação da criação dos processos operacionais referentes à organização, armazenamento e tratamentos dos dados e informações coletados.			15/12/2010	11.000,00	
Confecção 29 (vinte e nove) mapas de dispersão dos museus no Brasil e nas Unidades da Federação e de cerca de 150 tabelas com os dados de todas Unidades Federativas.			15/02/2011	8.500,00	
Relatório contendo análise e sugestões para o instrumento aplicado junto aos museus para levantamento das informações que compõem o Cadastro Nacional de Museu			18/08/2011	9.000,00	
Documento contendo sugestões para a reformulação do banco de dados do Cadastro Nacional de Museus, considerando a organização, armazenamento e tratamento dos dados e informações.			05/10/2011	7.500,00	
Treinamento da equipe técnica do Cadastro Nacional de Museus em metodologias quantitativas de pesquisa e na utilização do software de análises estatísticas SPSS.			19/12/2011	8.500,00	

Consultor contratado	
Nome do consultor: Lorena Vilarins dos Santos	CPF: 799.985.931-15
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 169-01/2010					
Objetivo da consultoria: Projeto DBA					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
04/11/2010	04/11/2011	132.000,00	89.100,00	89.100,00	89.100,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico "A" contendo a documentação e rotinas de criação dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção para banco de dados SQL Server;			15/11/2010	19.500,00	
Documento técnico "B" contendo a documentação e rotinas de criação dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produto para banco de dados PostgreSQL;			10/12/2010	23.400,00	
Documento técnico "C" contendo as especificações e scripts das rotinas automatizadas de recuperação, controle, alteração e restauração das bases de dados SQL Server e PostgreSQL;			18/02/2011	21.500,00	
Documento técnico "D" contendo as especificações e rotinas das principais bases de dados, contendo sugestões de melhorias para alto desempenho e alta disponibilizada das bases SQL Server e PostgreSQL;			12/05/2011	25.800,00	
Documento técnico "E" contendo as rotinas e configuração dos serviços de integração, monitoria e geração automática de relatórios para as bases SQL Server e PostgreSQL;			09/08/2011	22.300,00	
Documento técnico "F" contendo as rotinas e configurações de segurança - logins e roles, Triggers DDL, Criptografia, Algoritmos de hashing e Auditorias de instancia das bases SQL Server e PostgreSQL;			05/10/2011	19.500,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Marcelo Bossa Godoy				CPF: 144.371.878-57	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO IBRAM E DOS MUSEUS BRASILEIROS PARA O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS					09/005
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 117/2010					
Objetivo da consultoria: Projeto CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do

					exercício
01/07/2010	22/08/2011	84.000,00	29.200,00	44.500,00	44.500,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Produto 01 - Documento A contendo mapeamento da situação atual dos processos inerentes às ações a serem desempenhadas pelas áreas de negócio demandantes para o desenvolvimento do sistema WEB para recebimento e lotação dos novos servidores aprovados em concurso público pelo IBRAM para a estruturação de sua nova sede, representação e vinculadas;		26/07/2010		15.200,00	
Produto 02 - Documento B contendo os requisitos de design, usabilidade e acessibilidade de modo a atender as necessidades das áreas de negócio do sistema WEB para recebimento e lotação dos novos servidores aprovados em concurso público pelo IBRAM para a estruturação de sua nova sede, representações e vinculadas;		30/09/2010		12.800,00	
Produto 03 - Documento técnico C contendo a implantação dos artefatos (scripts ou código fonte) de integração do sistema ou evolução propostas pelas áreas de negócio do sistema do Cadastro Nacional de Museus;		09/11/2010		11.500,00	
Produto 04 - Documento D contendo o plano de homologação dos artefatos (scripts ou código fonte) produzidos para serem utilizados no desenvolvimento do sistema do Cadastro Nacional de Museus;		15/12/2010		15.300,00	
Produto 05 - Documento técnico E contendo a implantação de scripts para disponibilizar a solução em ambientes distintos do sistema de cadastro Nacional de Museus.		15/02/2011		12.800,00	
Produto 06 - Documento técnico F contendo as atas de execução dos cursos de disseminação e orientação dos multiplicadores das áreas demandantes nas soluções tecnológicas desenvolvidas e implantadas do sistema do Cadastro Nacional de Museus.		18/04/2011		16.400,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Raphael Valente de Paula Vieira				CPF: 045.433.416-86	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional para a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil				08/007	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 099/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória de Grande Bom Jardim</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.		31/07/2011		42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância		29/10/2011		32.000,00	

deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.		
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Grande Bom Jardim, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.	28/12/2011	9.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Adriano Paulino de Almeida	CPF: 818.128.683-91	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil				08/007	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 027/2010</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
14/05/2010	30/04/2011	76.000,00	24.000,00	0	0
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Proposta de assessoria técnica para formulação de modelos de gestão a serem aplicados em cada um dos Pontos de Memória.			30/05/2010		16.000,00
Distratado a partir do primeiro produto					
Consultor contratado					
Nome do consultor: Ana Paula de Moura Varanda				CPF: 018.465.497-10	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil				08/007	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato:</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória de Terra Firme</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Plano de Ação do Ponto de Memória de Terra Firme, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas			31/07/2011		42.000,00

ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.		
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Terra Firme, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.	29/10/2011	32.000,00
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Terra Firme, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.	28/12/2011	9.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Camila de Fátima Simão de Moura	CPF: 886.802.402-06	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 93/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
30/01/2010	18/01/2011	43.000,00	0	18.000,00	18.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo a sistematização dos contatos e informações pertinentes aos profissionais envolvidos no Projeto, incluindo as pessoas das comunidades beneficiadas				30/01/2010	5.000,00
Documento sobre a programação de visitas da equipe de consultores e do IBRAM às comunidades beneficiadas				12/02/2010	6.000,00
1º Relatório de acompanhamento das atividades constantes do Plano de Trabalho do Projeto, incluindo a sistematização dos gastos e custos do Projeto				01/03/2010	7.000,00
Plano de Trabalho do Projeto revisado para o 1º semestre de 2010				15/03/2010	7.000,00
2º Relatório de acompanhamento das atividades constantes do Plano de Trabalho do Projeto, incluindo a sistematização dos gastos e custos do Projeto				30/06/2010	6.000,00
Plano de Trabalho do Projeto revisado para o 2º semestre de 2010				15/08/2010	7.000,00
Consolidação dos documentos e anexos pertinentes ao desenvolvimento das atividades constantes do Plano de Trabalho do Projeto				20/10/2010	5.000,00
Consultor contratado					
Nome do consultor: Christiana Saraiva Storino					CPF: 017.949.017-60
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil	08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"	
<i>Código do Contrato:</i>	

Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
24/01/2011	31/12/2011	107.000,00	107.000,00	107.000,00	107.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
1. Plano de trabalho para a definição dos conteúdos programáticos dos materiais de consulta a serem elaborados e disponibilizados para os Pontos de Memória.			27/01/2011	18.000,00	
2. Estudo 1: levantamento bibliográfico de conteúdos pertinentes ao objeto da contratação.			01/03/2011	18.000,00	
3. Estudo 2: estudo comparativo sobre o escopo conceitual e metodológico do Projeto Ponto de Memória e museus comunitários na Ibero-américa.			20/05/2011	20.000,00	
4. Proposta preliminar de conteúdo programático do material de consulta destinado ao desenvolvimento de Pontos de Memória.			15/07/2011	16.500,00	
5. Validação do conteúdo programático junto a equipe técnica do IBRAM e do projeto Pontos de Memória			01/09/2011	17.500,00	
6. Documento Final com a proposta de conteúdo programático do material de consulta destinado ao desenvolvimento de Pontos de Memória			15/11/2011	17.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Claudia Nunes de Castro				CPF: 553.529.101-30	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil				08/007	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 47/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória da Estrutural					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
02/05/2011	15/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
1- Plano de Ação do Ponto de Memória da Estrutural, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão			01/06/2011	42.000,00	
2- Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Estrutural, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			30/08/2011	32.000,00	
3- Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória da Estrutural, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			29/10/2011	9.000,00	

Consultor contratado	
Nome do consultor: Deuzani Candido Noletto	CPF: 085.845.161-15
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 094/2011					
Objetivo da consultoria: Projeto Ponto de Memória de São Pedro					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de São Pedro, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de São Pedro, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de São Pedro, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Gustavo de Oliveira Gervásio					CPF: 055.927.437-85
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 134/2009					
Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
30/01/2010	11/02/2011	75.000,00	15.000,00	25.000,00	25.000,00
01/06/2001	30/12/2011	60.000,00	60.000,00	24.000,00	24.000,00
Insumos Externos					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Proposta de trabalho para o registro de memória do Projeto Pontos de memória, levando em consideração o uso dos seguintes instrumentos: roteiro de observação, pesquisa etnográfica, roteiro de entrevista, registro audiovisual dentre outros que se mostrarem pertinentes;	30/01/2010	12.000,00
Registro do processo de concepção do Projeto Pontos de memória desde a sua proposição no âmbito do PRONASCI-MJ;	05/02/2010	8.000,00
Relatório das estratégias adotadas para a identificação e sensibilização das comunidades e dos interlocutores locais envolvidas no Projeto Pontos de Memória;	10/04/2010	6.000,00
Relatório das estratégias adotadas para a formação das instâncias deliberativas dos Pontos de Memória como parte do desenvolvimento do modelo de gestão no âmbito do projeto do Ponto de Memória.	15/06/2010	7.000,00
Relatório analítico das oficinas realizadas com as comunidades envolvidas nos Pontos de Memória;	30/07/2010	8.000,00
Relatório das estratégias adotadas para a consolidação da metodologia do inventário participativo a ser desenvolvido nas localidades dos Pontos de Memória	05/10/2010	9.000,00
Relatório final da sistematização e registro das estratégias e processos testados no Relatório final da sistematização e registro das estratégias e processos testados no âmbito da implementação do projeto Ponto de Memória.	30/11/2010	10.000,00
Proposta de organização de conteúdos para produção editorial, de acordo com reflexões teórico-metodológicas produzidas no âmbito do projeto Pontos de Memória.	04/02/2011	15.000,00
6.1. Relatório sobre as estratégias de construção dos Planos de Ação dos Pontos de Memória	21/06/2011	15.000,00
6.2. Relatório de registro e análise das estratégias utilizadas para a qualificação dos Pontos de Memória	31/07/2011	9.000,00
Distratado a partir do segundo produto		
Consultor contratado		
Nome do consultor: Inês Cordeiro Gouveia	CPF: 091.686.737-44	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 117/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
18/08/2001	15/08/2012	60.000,00	60.000,00	23.000,00	23.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho contendo a metodologia de acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos Pontos de Memória (Plano de Ação; Inventário Participativo e Produtos de Difusão), contemplando cronograma, estratégias de monitoramento e avaliação das ações.			07/09/2011	10.000,00	
Relatório descritivo-analítico das estratégias utilizadas para o desenvolvimento dos Planos de Ação, apresentando avaliações parciais sobre o processo de implementação das atividades planejadas, incluindo a avaliação das estratégias de gestão adotadas.			05/10/2011	13.000,00	
Relatório descritivo-analítico do acompanhamento das ações de			04/11/2011	12.000,00	

desenvolvimento dos inventários participativos dos pontos de memória, apresentando avaliações parciais sobre o processo de implantação dessas atividades, incluindo as estratégias de gestão adotadas		
Relatório descritivo-analítico do acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento dos produtos de difusão dos pontos de memória, em conformidade com os 12 Planos de Ação.	04/12/2011	13.000,00
Avaliação qualitativa final das atividades realizadas no âmbito dos 12 Pontos de Memória.	30/12/2011	12.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Lavínia Cavalcanti Martini Teixeira dos Santos		CPF: 842.459.647-15

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 095/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Sítio Cercado</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	74.000,00	74.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Plano de Ação do Ponto de Memória de Sítio Cercado, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.				31/07/2011	42.000,00
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Sítio Cercado, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.				29/10/2011	32.000,00
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Sítio Cercado, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.				28/12/2011	9.000,00
Consultor contratado					
Nome do consultor: Marcelo Souza Rocha					CPF: 877.693.959-68

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 22/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Museu de Favela</i>					
Período de Vigência			Remuneração		

Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	95.000,00	95.000,00	74.000,00	74.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/03/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, apresentando resultados parciais, relativos a atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/06/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória Museu de Favela, do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			28/08/2011	9.000,00	
Documento com proposta de difusão da experiência de inventário participativo do MUF para compor a estratégia de estímulo à atuação em rede dos Pontos de Memória			27/09/2011	12.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Rita de Cássia Santos Pinto				CPF: 952.750.107-53	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 67/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória</i>					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
05/01/2010	11/02/2011	75.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
01/06/2011	30/12/2011	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01 - Documento contendo Plano de Comunicação para o Projeto Pontos de Memória com o foco no fortalecimento da comunicação de caráter comunitário.			30/01/2010	14.000,00	
Produto 02 - Documento com a produção de textos informativos sobre as experiências de implantação do Projeto Pontos de Memória.			25/02/2010	10.000,00	
Produto 03 - Relatório parcial contendo clipping de notícias publicadas e análise do impacto da estratégia de comunicação.			30/03/2010	12.000,00	
Produto 04 - Dossiê dos eventos (oficinas, seminários internos, encontros de intercâmbio,...) com informações e análise dos resultados do Projeto Pontos de Memória.			15/06/2010	11.000,00	
Produto 05 - Relatório Final com a avaliação sobre a estratégia de comunicação do Projeto e resultados alcançados, incluindo mensuração do			10/10/2010	13.000,00	

clipping jornalístico.		
Produto 06 - Relatório sobre a estratégia de comunicação comunitária, com planejamento que fortaleça a Rede Pontos de Memória.	04/02/2011	15.000,00
Documento com diagnóstico do potencial de comunicação existente nos 12 Pontos de Memória	21/06/2011	15.000,00
Documento com plano de comunicação comunitária para cada Ponto de Memória, para o fortalecimento da Rede Pontos de Memória	10/08/2011	15.000,00
Documento com proposta de conteúdo para a publicação ilustrada dos pontos de memória	29/09/2011	14.000,00
Documento com matérias sobre os acervos inventariados e os produtos de difusão lançados pelos pontos de memória em 2011	18/12/2011	16.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Sara Schuabb Couto		CPF: 053.043.157-23

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 98/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Jacintinho</i>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Jacintinho, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Jacintinho, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Jacintinho, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Viviane Conceição Rodrigues				CPF: 047.054.874-60	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional à a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil					08/007
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<i>Código do Contrato: 96/2011</i>					
<i>Objetivo da consultoria: Projeto Pontos de Memória Taquaril</i>					
Período de Vigência		Remuneração			

Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/07/2011	01/10/2012	83.000,00	83.000,00	42.000,00	42.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Ação do Ponto de Memória de Taquaril, preenchido em conformidade com a solicitação do Ibram e aprovado pela instância deliberativa do referido Ponto, contendo informações a respeito da instância deliberativa, das perspectivas museológicas do Ponto e a previsão do desenvolvimento de suas ações no que se refere ao inventário participativo e ao produto de difusão.			31/07/2011	42.000,00	
Relatório descritivo e analítico, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Taquaril, apresentando resultados parciais, relativos à atuação do consultor em conjunto com a instância deliberativa, visando o desenvolvimento de 50% do inventário participativo, em conformidade com o Plano de Ação.			29/10/2011	32.000,00	
Relatório descritivo, previamente aprovado pela instância deliberativa do Ponto de Memória de Taquaril, a respeito do desenvolvimento do Produto de Difusão.			28/12/2011	9.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Wellington Pedro da Silva				CPF: 066.857.466-61	

ANEXOS

Anexo A - Declaração de Informações Contábeis

Quadro B.1.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS			423001
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) conta de contrato, divergência entre SIASG x SIAFI;b) imóveis, transferência do IPHAN para IBRAM no SPIUNET não efetivada;c) depreciação e redução ao valor recuperável não realizado;d) bens móveis: inversão contas, depreciação e redução ao valor recuperável; <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	08/03/2012
Contador Responsável	Lauzira Maria de Oliveira	CRC nº	MS-003778/O-8 T-DF

Anexo B – Contratos de prestação de serviços

QUADRO A.5.12 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: -			Museu: IBRAM sede						UF: DF				
Informações sobre os contratos													
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011			022/2010	04944460/0001-29	04/10/2010	03/10/2012	7	7					
Observações: os serviços de vigilância são prestados pela administração do condomínio, onde se encontra instalada a sede.													

Unidades Museológicas I

Unidade Contratante													
Nome: IBRAM													
UG/Gestão: 343022						CNPJ: 10.898.596/0023-58							
Unidade Museológica: I			Museu: Chácara do Céu e Museu do Açude – Museu Raymundo Otoni de Castro Maia						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011			001/2008	05014372/0001-90	22/06/2008	22/06/2012	6	6					
011			001/2011	68565530/0001-10	13/04/2011	13/04/2012	6	6					

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343018

CNPJ: 10.898.596/0022-77

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu da República e Palácio do Rio Negro

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			003/2010	02060306/0001-69	13/09/2010	12/09/2012			8	8				
011			005/2011	08471527/0001-06	17/10/2011	17/10/2012			7	7				
011			002/2007	00277106/0001-37	13/07/2007	09/11/2011	1	1						
011			006/2011	10243854/0001-52	09/11/2011	09/11/2012	7	7						
011			004/2006	03345277/0001-44	01/10/2006	04/03/2011	3	3						
011			004/2011	68565530/0001-10	10/10/2011	10/10/2012	9	9						

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343016

CNPJ: 10.898.596/0027-81

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Histórico Nacional

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			010/2008	00277106/0001-37	31/12/2008	31/12/2012	7	7						
011			002/2009	31376361/0001-60	08/06/2009	08/06/2012	2	2						

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343015

CNPJ: 10.898.596/0003-04

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Imperial

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			004/2011	05234289/0001-27	01/01/2011	31/12/2012			4	4				
011			001/2011	03605349/0001-45	01/09/2011	31/08/2012	1	1	1	1				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343017

CNPJ: 10.898.596/0021-96

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Nacional de Belas Artes

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			001/2010	05596304/0001-40	01/06/2010	01/06/2012	6	6	2	2				
011			001/2011	31376361/0001-60	07/06/2011	06/06/2012	0	0						

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343021

CNPJ: 10.898.596/0025-10

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Villa-Lobos

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			001/2009	07978212/0001-97	01/10/2009	17/10/2011	3	3						
011			001/2011	04678475/0001-92	18/10/2011	18/01/2012	3	3						
011			002/2009	40170029/0001-36	04/11/2009	04/11/2012			6	6				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343019

CNPJ: 10.898.596/0008-19

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu da Inconfidência

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			001/2010	08139629/0001-29	30/08/2010	30/08/2012	6	6						
011			002/2009	07534224/0001-22	10/08/2009	10/08/2012	7	7						

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343020

CNPJ: 10.898.596/0002-23

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Lasar Segall

UF: SP

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			001/2010	10643999/0001-40	01/05/2010	01/05/2011	5	5						
011			007/2011	10964698/0001-19	01/10/2011	01/10/2012	5	5						
011			003/2006	01437326/0003-05	22/11/2006	22/11/2011			0	0				
011			009/2011	01437326/0003-05	23/11/2011	23/11/2012			1	1				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343027

CNPJ: 10.898.596/0010-33

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu de Biologia Mello Leitão

UF: ES

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			002/2010	07709197/0001-81	09/07/2010	08/07/2012	0	0	1	1				
011			001/2007	07482443/0001-05	23/09/2007	23/09/2012	8	8						

Unidades Museológicas II e III

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 - 42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra da Boa Morte						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011			014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4			
011			008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1			

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002 - 42207**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade Museológica:** II**Museu:** Museu Casa da Princesa**UF:** GO**Informações sobre os contratos**

no	rea	Natureza	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011		O	014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4			
011		O	008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1			

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002 - 42207

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu das Bandeiras

UF: GO

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4				
011			008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1				

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Forte Defensor Perpétuo**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
							F		M		S		
					Início	Fim							
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3					
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8					
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	4	4					
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	0	0					

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Casa de Benjamin Constant**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8						
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	2	2						
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	7	7						
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	1	1						
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Casa da Hera

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
							F		M		S		
					Início	Fim							
011			036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8					
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	8	8					
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6					
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8					
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	3	3					

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Museu de Arqueologia de Itaipu**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011			036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	6	6						
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	2	2						
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	6	6						
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	2	2						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011			036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8						
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3						
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	8	8						
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8						
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	2	2						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu de Arte Sacra de Paraty**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	6	6						
011			027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3						
011			029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						
011			010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	6	6						
011			013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	3	3						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu do Diamante

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011			023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	6	6						
011			016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	1	1						
011			018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	2	2						
011			022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	6	6						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu do Ouro

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011			023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	8	8						
011			016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	4	4						
011			018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	8	8						
011			022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	2	2						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento de Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Museu Regional Casa dos Ottoni**UF:** MG**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	3	3						
011			023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	6	6						
011			016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	4	4						
011			018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	6	6						
011			022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	6	6						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Regional de Caeté

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011			023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	4	4						
011			016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	2	2						
011			018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	4	4						
011			022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	4	4						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento de Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu Regional de São João del-Rey**UF:** MG**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	3	3						
011			023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	8	8						
011			016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	5	5						
011			018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	8	8						
011			022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	0	0						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Solar Monjardim

UF: ES

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			025/2010	312764700001-06	05/11/2010	03/05/2011	0	0						
011			003/2011	02841990/0003-88	19/01/2011	30/06/2011	0	0						
011			007/2011	04249145/0001-81	28/02/2011	27/02/2012	2	2						
011			020/2011	36040947/0001-73	01/07/2011	18/01/2013	0	0						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento de Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu Victor Meirelles**UF:** SC**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			015/2010	07261678/0001-77	23/08/2010	22/08/2012	1	1						
011			011/2011	05497780/0001-40	15/04/2011	14/04/2012	8	8						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu da Abolição**UF:** PE**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			066/2009	24126948/0001-56	17/10/2010	15/06/2011	6	6						
011			012/2011	09540692/0001-35	02/05/2011	01/05/2012	7	7						
011			015/2011	42035097/0002-07	01/06/2011	31/05/2012			0	0				

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu das Missões

UF: RS

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			005/2010	00976595/0001-15	29/12/2010	28/12/2012	1	1						
011			001/2008	03144992/0001-19	01/01/2008	01/09/2011	6	6						
011			026/2011	03144992/0001-19	17/10/2011	16/10/2012	0	0						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Histórico de Alcântara

UF: MA

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011			017/2011	04605778/0001-85	23/05/2011	08/02/2012	3	3						
011			018/2009	08888686/0001-00	02/09/2009	01/09/2011	4	4						
011			025/2011	10809411/0001-86	22/09/2011	21/09/2012	8	8						

QUADRO A.5.13 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

<p>LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 14. Outras</p>	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

Unidade Museológica: -

Museu: IBRAM sede

UF: DF

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				it.		
					Início	Fim	F		M			S	
011	1		022/2010	04944460/0001-29	04/10/2010	03/10/2012	7	7					
011	4		028/2011	04248842/0001-18	31/10/2011	30/10/2012	0	0	4	4	1	1	

Observações: os serviços de vigilância são prestados pela administração do condomínio, onde se encontra instalada a sede.

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

**Unidade
Museológica:** -

Museu: Representação do IBRAM no RJ

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	4		001/2010	00987137/0001-81	11/02/2010	11/02/2011			6	6			

Unidades Museológicas I

Unidade Contratante													
Nome: IBRAM													
UG/Gestão: 343022						CNPJ: 10.898.596/0023-58							
Unidade Museológica: I			Museu: Chácara do Céu e Museu do Açude – Museu Raymundo Otoni de Castro Maia						UF: RJ				
Informações sobre os contratos													
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	3		001/2008	05014372/0001-90	22/06/2008	22/06/2012	6	6					
011	1		001/2011	68565530/0001-10	13/04/2011	13/04/2012	6	6					
011	4		003/2010	00297506/0001-04	20/12/2010	20/12/2012	4	4					
011	4		002/2011	10546329/0001-06	13/06/2011	13/04/20126	6	6					

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343018

CNPJ: 10.898.596/0022-77

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu da República e Palácio do Rio Negro

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	3		003/2010	02060306/0001-69	13/09/2010	12/09/2012			8	8				
011	3		005/2011	08471527/0001-06	17/10/2011	17/10/2012			7	7				
011	1		002/2007	00277106/0001-37	13/07/2007	09/11/2011	1	1						
011	1		006/2011	10243854/0001-52	09/11/2011	09/11/2012	7	7						
011	1		004/2006	03345277/0001-44	01/10/2006	04/03/2011	3	3						
011	1		004/2011	68565530/0001-10	10/10/2011	10/10/2012	9	9						
011	4		001/2008	42407445/0001-30	18/08/2008	18/08/2012	5	5						
011	4		003/2006	03345277/0001-44	01/10/2006	04/03/2011	4	4						
011	4		001/2011	68565530/0001-10	10/05/2011	10/05/2012	4	4						
			009/2007	03345277/0001-44	13/10/2007	04/03/2011								

011	4								2	2			
011	4		002/2011	10915598/0001-00	20/05/2011	20/05/2012			2	2			
011	4		002/2010	10476565/0001-01	08/09/2010	08/09/2012			8	8			
011	5		050/2010	40235459/0001-99	05/08/2010	05/08/2012			1	1			

Unidade Contratante												
Nome: IBRAM												
UG/Gestão: 343016						CNPJ: 10.898.596/0027-81						
Unidade Museológica: I			Museu: Museu Histórico Nacional					UF: RJ				
Informações sobre os contratos												
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados					it.
					Início	Fim	F		M		S	
011	1		010/2008	00277106/0001-37	31/1 2/2008	31/12 /2012	7	7				
011	3		002/2009	31376361/0001-60	08/0 6/2009	08/06 /2012	2	2				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343015

CNPJ: 10.898.596/0003-04

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Imperial

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	3		004/2011	05234289/0001-27	01/01/2011	31/12/2012			4	4				
011	1		001/2011	03605349/0001-45	01/09/2011	31/08/2012	1	1	1	1				
011	4		005/2011	02614250/0001-47	01/01/2011	31/02/2012	9	9						
011	5		004/2009	07468240/0001-64	03/04/2009	31/12/2012			6	6				
011	1		002/2010	08157523/0001-58	08/04/2010	30/06/2012			7	7				
011	4		007/2009	68582709/0001-86	25/08/2009	24/08/2012			8	8				
011	4		005/2009	07468240/0001-64	03/04/2009	31/12/2012			2	2				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343017

CNPJ: 10.898.596/0021-96

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Nacional de Belas Artes

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		001/2010	05596304/0001-40	01/06/2010	01/06/2012	6	6	2	2				
011	3		001/2011	31376361/0001-60	07/06/2011	06/06/2012	0	0						
011	4		001/2008	00277106/0001-37	27/03/2008	27/03/2012			4	4				
011	1		004/2009	10622386/0001-27	02/01/2010	02/01/2011			1	1				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343021

CNPJ: 10.898.596/0025-10

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Villa-Lobos

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		001/2009	07978212/0001-97	01/10/2009	17/10/2011	3	3						
011	1		001/2011	04678475/0001-92	18/10/2011	18/01/2012	3	3						
011	3		002/2009	40170029/0001-36	04/11/2009	04/11/2012			6	6				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343019

CNPJ: 10.898.596/0008-19

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu da Inconfidência

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		001/2010	08139629/0001-29	30/08/2010	30/08/2012	6	6						
011	3		002/2009	07534224/0001-22	10/08/2009	10/08/2012	7	7						
011	5		002/2010	11871623/0001-56	31/03/2010	31/03/2012			2	2				

Unidade Contratante

Nome: IBRAM

UG/Gestão: 343020

CNPJ: 10.898.596/0002-23

**Unidade
Museológica:** I

Museu: Museu Lasar Segall

UF: SP

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		001/2010	10643999/0001-40	01/05/2010	01/05/2011	5	5						
011	1		007/2011	10964698/0001-19	01/10/2011	01/10/2012	5	5						
011	3		003/2006	01437326/0003-05	22/11/2006	22/11/2011			0	0				
011	3		009/2011	01437326/0003-05	23/11/2011	23/11/2012			1	1				
011	7		001/2006	01085584/0001-08	01/09/2006	01/09/2011			2	2				
011	7		008/2011	10964698/0001-19	01/11/2011	01/11/2012			3	3				
011	4		005/2011	71440400/0001-34	05/05/2011	05/05/2012			1	1				

Unidade Contratante**Nome:** IBRAM**UG/Gestão:** 343027**CNPJ:** 10.898.596/0010-33**Unidade
Museológica:** I**Museu:** Museu de Biologia Mello Leitão**UF:** ES**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	1		002/2010	07709197/0001-81	09/07/2010	08/07/2012	0	0	1	1			
011	3		001/2007	07482443/0001-05	23/09/2007	23/09/2012	8	8					

Unidades Museológicas II e III

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna													
UG/Gestão: 423002 - 42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Unidade Museológica: II			Museu: Museu de Arte Sacra da Boa Morte						UF: GO				
Informações sobre os contratos													
no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	3		014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4			
011	1		008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1			

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002 - 42207**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu Casa da Princesa**UF:** GO**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	3		014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4			
011	1		008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1			

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002 - 42207

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu das Bandeiras

UF: GO

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	3		014/2011	04701639/0001-55	20/04/2011	19/04/2012			4	4			
011	1		008/2011	09231574/0001-45	28/03/2011	27/03/2012			1	1			

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Forte Defensor Perpétuo**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
							F		M		S		
					Início	Fim							
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3					
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8					
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	4	4					
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	0	0					

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Casa de Benjamin Constant

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	3		036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8						
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	2	2						
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	7	7						
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	1	1						
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Casa da Hera**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011	3		036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8						
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	8	8						
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8						
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	3	3						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Museu de Arqueologia de Itaipu**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011	3		036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	6	6						
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	2	2						
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	6	6						
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	2	2						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** III**Museu:** Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio**UF:** RJ**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011	3		036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	8	8						
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3						
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	8	8						
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	8	8						
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	2	2						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu de Arte Sacra de Paraty

UF: RJ

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	3		036/2007	05234289/0001-27	21/01/2008	21/01/2011	6	6						
011	1		027/2010	97428668/0001-76	22/10/2010	20/04/2011	3	3						
011	3		029/2011	05234289/0001-27	04/10/2011	03/10/2012	6	6						
011	3		010/2011	05234289/0001-27	07/04/2011	03/10/2011	6	6						
011	1		013/2011	31880164/0001-84	20/04/2011	19/04/2012	3	3						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu do Diamante

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011	3		023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	6	6						
011	1		016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	1	1						
011	3		018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	2	2						
011	3		022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	6	6						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu do Ouro**UF:** MG**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
							F		M		S			
					Início	Fim								
011	1		020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011	3		023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	8	8						
011	1		016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	4	4						
011	3		018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	8	8						
011	3		022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	2	2						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Regional Casa dos Ottoni

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	3	3						
011	3		023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	6	6						
011	1		016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	4	4						
011	3		018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	6	6						
011	3		022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	6	6						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Regional de Caeté

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	2	2						
011	3		023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	4	4						
011	1		016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	2	2						
011	3		018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	4	4						
011	3		022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	4	4						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu Regional de São João del-Rey

UF: MG

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		020/2010	97481220/0001-16	01/10/2010	29/03/2011	3	3						
011	3		023/2010	04134002/0001-24	05/11/2010	03/05/2011	8	8						
011	1		016/2011	97481220/0001-16	09/05/2011	08/05/2012	5	5						
011	3		018/2011	07534224/0001-22	16/05/2011	11/11/2011	8	8						
011	3		022/2011	10423276/0001-36	01/09/2011	31/08/2012	0	0						

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento de Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Solar Monjardim

UF: ES

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	3		025/2010	312764700001-06	05/11/2010	03/05/2011	0	0						
011	3		003/2011	02841990/0003-88	19/01/2011	30/06/2011	0	0						
011	1		007/2011	04249145/0001-81	28/02/2011	27/02/2012	2	2						
011	3		020/2011	36040947/0001-73	01/07/2011	18/01/2013	0	0						

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento de Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu Victor Meirelles**UF:** SC**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
					Início	Fim	F		M		S		
011	1		015/2010	07261678/0001-77	23/08/2010	22/08/2012	1	1					
011	3		011/2011	05497780/0001-40	15/04/2011	14/04/2012	8	8					

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** II

Museu: Museu da Abolição

UF: PE

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		066/2009	24126948/0001-56	17/10/2010	15/06/2011	6	6						
011	1		012/2011	09540692/0001-35	02/05/2011	01/05/2012	7	7						
011	3		015/2011	42035097/0002-07	01/06/2011	31/05/2012			0	0				

Unidade Contratante**Nome:** Diretoria de Planejamento e Gestão Interna**UG/Gestão:** 423002**CNPJ:** 10.898.596/0001-42**Unidade
Museológica:** II**Museu:** Museu das Missões**UF:** RS**Informações sobre os contratos**

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.
							F		M		S		
					Início	Fim							
011	1		005/2010	00976595/0001-15	29/12/2010	28/12/2012	1	1					
011	3		001/2008	03144992/0001-19	01/01/2008	01/09/2011	6	6					
011	3		026/2011	03144992/0001-19	17/10/2011	16/10/2012	0	0					

Unidade Contratante

Nome: Diretoria de Planejamento e Gestão Interna

UG/Gestão: 423002

CNPJ: 10.898.596/0001-42

**Unidade
Museológica:** III

Museu: Museu Histórico de Alcântara

UF: MA

Informações sobre os contratos

no	rea	atu rez a	Identificação do Contrato	Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						it.	
					Início	Fim	F		M		S			
011	1		017/2011	04605778/0001-85	23/05/2011	08/02/2012	3	3						
011	3		018/2009	08888686/0001-00	02/09/2009	01/09/2011	4	4						
011	3		025/2011	10809411/0001-86	22/09/2011	21/09/2012	8	8						

Anexo C – Declaração sobre cumprimento da Lei nº 8.730/1993



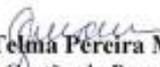
**MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que todos os servidores deste instituto entregaram a Declaração de Bens e Rendas relativa ao exercício de 2011, ano base 2010, sendo alguns servidores optaram pela entrega das declarações por meio impresso e outros pela autorização do acesso de acesso por meio eletrônico, conforme estabelece a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Por ser verdade, firmo o presente.

Brasília, 29 de março de 2012.


Sandra Telma Pereira Moura
Coordenadora de Gestão de Pessoas- Substituta
Departamento de Planejamento e Gestão Interna
IBRAM

Anexo D – Declaração sobre atualização SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Paula Simonetti, CPF nº 077.747.987.73, Administradora e Thiago Ferreira da Silva, CPF 718.432.051-49, chefe da Divisão de Contratos e Convênios, declaram junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores, a exceção dos processos relacionados abaixo, que foram publicados por via extraordinária, ou seja, não foram publicados por meio do SIASG, constando as justificativas nos respectivos processos:

1. Processo nº 01450.006651/2010-58, contrato nº 04/2011;
2. Processo nº 01450.018322/2010-50, contrato nº 05/2011;
3. Processo nº 01450.012462/2010-14, contrato nº 15/2011;
4. Processo nº 01450.018365/2010-35, contrato nº 23/2011;
5. Processo nº 01415.005617/2011-73, contrato nº 31/2011.

Brasília, 30 de março de 2012.



Paula Simonetti

CPF 077.747.987-73

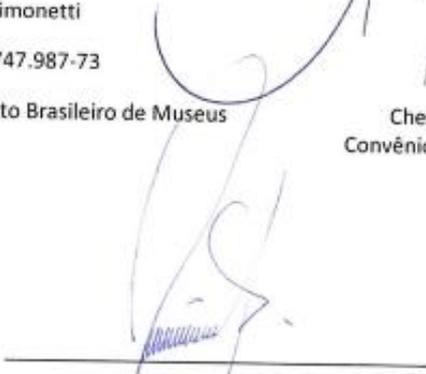
Administradora/Instituto Brasileiro de Museus



Thiago Ferreira da Silva

CPF 718.432.051-49

Chefe da Divisão de Contratos e Convênios/Instituto Brasileiro de Museus



Ronald Ferreira de Souza

CPF 538.210.171-04

Coordenador de Recursos Logísticos e Licitações